

Johil Camdeab.Abreu

TAXADÃO

R
I
Q
U
E
Z
A



R
E
C
O
R
D
I
S
T
A

MUNDIAL
DE MEMES

FERNANDO
HADDAD

“DANAÇÃO”

EDITORAÇÃO

ÍNDICE

PÁGINA 003 – PRÓLOGO

PÁGINA 015 - CAPÍTULO I – SOBRE O AUTOR

PÁGINA 019 - CAPÍTULO II – RECORDISTA MUNDIAL
DE MEMES

PÁGINA 030 - CAPÍTULO III – REGULAR MEMES
CARA PÁLIDA?

PÁGINA 044 - CAPÍTULO IV – POR QUE OS MEMES
DO TAXAD SÃO TÃO ENGRAÇADOS

PÁGINA 000 – CAPÍTULO V - SEM TAXAÇÃO NÃO
TEM SOLUÇÃO

PÁGINA 076 - CAPÍTULO VI – OS INIMIGOS DOS
MEMES

PÁGINA 117 - CAPÍTULO VII – OS DOZE TRABALHOS
DE HADDAD

PÁGINA 143 - CAPÍTULO VIII – TEMOS DE ABRAÇAR
O BRASIL QUE DÁ CERTO

PÁGINA 154 - CAPÍTULO IX – HUMOR É COISA SÉRIA

PÁGINA 169 - EPÍLOGO

PRÓLOGO

*“Acredito na força devastadora do humor como arma de crítica, que pode ser mais potente e eficiente do que a força bruta, porque é capaz de destruir pelo ridículo e pelo riso os mais sérios e sólidos adversários... O humor e as piadas corrosivas — porque engraçadas — tiveram um papel muito importante na resistência democrática, desmoralizando o autoritarismo e a truculência da ditadura e fustigando os políticos onde mais lhes dói, no orgulho e na vaidade, com piadas e apelidos devastadores e gargalhadas vingadoras.”
(NELSON MOTTA).*

No momento em que o DESGOVERNO LULA DA SILVA virou CHACOTA graças ao seu Ministro da Fazenda, PROFESSOR FERNANDO HADDAD, que bateu o RECORD MUNDIAL na produção de MEMES, figurando como o principal responsável pela situação deplorável do povo brasileiro que trabalha mais de seis meses por ano somente para pagar impostos, necessário se faz entender um pouco da CULTURA E FORÇA DOS MEMES, fenômeno mundial incontrolável, que por incrível que pareça, no BRASIL VARONIL, cogitou-se até sua PROIBIÇÃO.



Para tornar a leitura agradável, interessante e RISIVEL, o texto vai intercalado com alguns MEMES do “MINISTRO TAXADD” que CIRCULARAM LIVREMENTE nas REDES SOCIAIS, para desespero do “PRESODENTRO” ex-presidiário LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, sua deslumbrada JANJA que está resignificando o papel ridículo de PRIMEIRA-DAMA, ministros da SUPREMA CORTE, responsáveis pela volta do dito cujo ao poder e mais seus 40 MINISTROS.

ABRE-TE SÉSAMO!



Conforme registra a Wikipedia a Enciclopédia Livre “Um MEME, termo criado em 1976 por Richard Dawkins no seu bestseller O Gene Egoísta, é para a memória o análogo do gene na genética, a sua unidade mínima.



O MEME é considerado como uma unidade de informação que se multiplica de cérebro em cérebro, ou entre locais onde a informação é armazenada (como livros) e outros locais de armazenamento ou cérebros.

No que diz respeito à sua funcionalidade, o MEME é considerado uma unidade de evolução cultural que pode de alguma forma auto propagar-se.

Os MEMES podem ser ideias ou partes de ideias, línguas, sons, desenhos, capacidades, valores estéticos e morais, ou qualquer outra coisa que possa ser aprendida facilmente e transmitida enquanto unidade autônoma.

O estudo dos modelos evolutivos da transferência de informação é conhecido como MEMÉTICA.

meme **GUSTAVO**
imitação sociobiologia **Dennett**
LEAL-TOLEDO comportamento
fenótipo estendido **epidemia**
darwinismo **OS** **viral**
replicação **MEMES** sociobiologia
evolução cultural
contágio **E** coevolução
evolução **A** **Dawkins**
meme biologia evolutiva
MEMÉTICA
transmissão cultural **O** modelos
USO estratégias **Blackmore**
contágio adaptativas **DE** evolução cultural
meme **MODELOS** **viral**
BIOLÓGICOS darwinismo
genética das populações **epidemia** **NA**
comportamento **CULTURA**
ecologia comportamental coevolução **FiloCzar**



Quando usado num contexto coloquial e não especializado, o termo MEME pode significar apenas a transmissão de informação de uma mente para outra.



Este uso aproxima o termo da analogia da “linguagem como vírus”, afastando-o do propósito original de Dawkins, que procurava definir os MEMES como replicadores de comportamentos.”



Os MEMES mais conhecidos em todo mundo foram criados em 2011 para a campanha “UNHATE” (“NÃO ÓDIO”) da Benetton, mostrando beijos entre líderes mundiais destacados aqui a chanceler alemã Ângela Merkel e o presidente francês Nicolas Sarkozy, o presidente americano Barack Obama beijando o líder venezuelano Hugo Chávez e o presidente chinês Hu Jintao.



Diante da polêmica causada em todo mundo, a Benetton justificou seus objetivos e propósitos, conforme publicado na seção “último minuto do iG”:



“Em comunicado, a marca afirmou que a campanha “Unhate” busca “contrastar a cultura do ódio e promover a aproximação de pessoas, religiões e culturas, além da compreensão pacífica das motivações dos outros”.



Trata-se da primeira campanha da fundação Unhate, criada pela Benetton, cujo objetivo é “contribuir para a criação de uma cultura de tolerância que combata o ódio”.



“Embora o amor global seja uma utopia, o convite a não odiar, a combater a cultura do ódio, é um objetivo ambicioso, mas realista”, afirmou Alessandro Benetton, vice-presidente do grupo Benetton.



Com essa campanha, decidimos dar ampla visibilidade ao ideal de tolerância e convidar cidadãos de todo o mundo a refletir sobre como o ódio nasce principalmente do medo do outro e do que não nos é familiar.”



No comunicado que apresenta a campanha, a empresa afirma que os anúncios que mostram beijos entre líderes mundiais têm “um toque de ironia e de provocação construtiva”.



Ainda de acordo com a Benetton, as “simbólicas imagens de reconciliação” entre líderes mundiais que costumam divergir em questões políticas e religiosas “estimulam a reflexão” sobre como o diálogo deve superar as divergências.” (iG São Paulo / 16/11/2011).



Mais recentemente, na obra denominada Somos Todos Iguais, a artista italiana Cristina Guggeri decidiu usar os seus talentos em Photoshop para retratar conhecidos líderes mundiais sentados no banheiro, evidenciando que todos somos diferentes e ao mesmo tempo iguais, quando nos encontramos no mesmo espaço.



Dado à velocidade de propagação capaz de colocar em evidência mundial qualquer ilustre desconhecido, muitas celebridades deliberadamente provocam situações ridículas e polêmicas para serem vistos, comentados e até ridicularizados, como foi o caso do Donald Trump que elegeu-se presidente dos Estados Unidos com a força dos MEMES, que ajudaram a resgatar a imagem do machão americano capaz de resolver tudo no peito na raça e na bala, além de evidenciar o nacionalismo forte e presente em todas as famílias, que se orgulham de manter a bandeira do seu país na frente de casa.



Em termos de MEMES os americanos são imbatíveis e nada melhor para fazer rir, do que TORNAR DELICADAS pessoas que detêm FORÇA E PODER.



CAPITULO I

SOBRE O AUTOR

**“Não devemos controlar conteúdos, mas compartilhá-los”.
“A recusa na liberação de conteúdo é o medo de perder o
controle do conhecimento”. “Isso será impossível!. “Estão
tentando deter algo que não se pode interromper”.**

(Paulo Coelho)



Com o nome artístico de Johil Camdeab criado para dissociar da minha condição de funcionário de Banco como José Hilcério Campos de Abreu, ou simplesmente Abreu, comecei a fazer MEMES em 1968 colaborando para o jornal “O PASQUIM” com o que na época era chamado de “FOTOPIADAS” e consistia na colocação de legendas em flagelantes de fotos de pessoas importantes, com o intuito de provocar risos.

Em 1978 comecei a pintar e participei da Exposição Natalina da Panorama Galeria de Arte em Salvador, Bahia.

No mesmo ano fui selecionado para o VI Salão dos Novos do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco e para o Salão Oficial de Arte do mesmo Estado.

Em 1979, ainda em Pernambuco, tive quatro trabalhos destacados na Exposição de Nus no Museu de Arte Contemporânea e fui premiado no I Salão de Artes da Academia de Artes e Letras.

Com o advento da realidade virtual como tecnologia revolucionária, que introduziu no mercado programas de tratamento de imagens – Photoshop, Coreldraw, Photopaint e 3D – passei a utilizar as mais variadas técnicas e ferramentas de desenho e pintura para produzir meus trabalhos, concentrados na criação de MEMES, ilustrando a notícia da “classe política” mais importante do dia, com o objetivo de fazer “côcegas no raciocínio” e fomentar a indignação dos que são contra o “PACOÊPA” – PACTO CORRUPTÔNICO QUE ENVERGONHA O PAÍS.

Colaborando com o Movimento Nacional das Redes Sociais de Combate à Corrupção, Impunidade e Falta de Vergonha, assim justifico seu trabalho:

- *“Utilizo a charge por ser a mais temida e mais complexa pela sua agressividade e capacidade de registrar o cotidiano político da sociedade, reproduzindo situações e personagens reais através de imagens distorcidas pelo autor, que involuntariamente é visto como figura de oposição, posto que num único quadro, muitas vezes sem texto, é capaz de colocar desordem no plano da ordem.”*



Encerrando informo que o trabalho que realizo mais como uma forma de desabafo, não tem o objetivo de ofender ninguém.

As situações criadas são frutos da minha imaginação a partir das fotos que lhe deram origem e têm o único e exclusivo propósito de fazer cócegas no raciocínio dos eleitores brasileiros.

Claro que qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas não terá sido mera coincidência, porém as situações somente serão verdadeiras se as pessoas retratadas acharem que são”.

*“Chegará um dia
que eu estarei cansado,
meus ossos serão fracos,
minha vontade será
de ficar na cama
e minha força será pouca.
Mas todos os dias quando
eu acordo, eu digo:
HOJE NÃO É ESSE DIA!”*

AXÉ!
Coração Onde Orixá
Faz Morada, É Terra Que
Mal Nenhum Toma Posse

f José H Campos de Abreu @camdeab

JohilCamdeab Abreu camdeab@gmail.com POLITICATIPICA.com.br

*“E mesmo que meus passos sejam falsos, mesmo que os meus caminhos sejam errados, mesmo que o meu jeito de levar a vida incomode, eu sei quem sou, e sei pelo que devo lutar.
Se você acha que o meu orgulho é grande, é porque nunca viu o tamanho da minha fé!” (Tião Carreiro)*

34.000 MEMES PUBLICADOS

ATÉ
30.07
2024



C
21 ANOS
M
BA
TEN
DO O
PACOEPA
PACTO CORRUPÇÃO
QUE ENVERGONHA O PAÍS!



sem
CENSURA
SEM PATROCÍNIO



José H Campos de Abreu

POLITICATÍPICA.com.br

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL



Johil Camdeab Abreu
camdeab@gmail.com



camdeab



@camdeab



BRADESCO - Ag. 3566 c/c 0039099 - 2
Telezapix 71 99373.0848

CAPITULO II

RECORDISTA MUNDIAL DE MEMES

Memes com Haddad ganharam proporção muito grande, diz cientista político à CNN:

“Os memes sobre taxação com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganharam uma proporção muito grande, avaliou ao WW nesta quarta-feira (17) Renato Dolci, cientista político e sociólogo.



“O ponto é que essa narrativa ganhou tanta força e ela entrou no elemento que de fato está na cabeça das pessoas, a ideia de que o Haddad e o governo taxam, que esse negócio ele sai dessa bolha e ele ganha uma escalabilidade muito grande”, disse Dolci.

“Então, nos últimos cinco dias a gente viu esse negócio crescer em uma intensidade muito grande”, continuou.



Em um levantamento feito pelo cientista político a partir de ferramentas de monitoramento de redes sociais, foi identificado que os primeiros memes produzidos com mais relevância começaram no dia 3 de julho.



“Foi o primeiro momento que saiu um meme, que era o ‘Zé do Taxão’”, explicou, sobre a imagem que faz referência ao cineasta e ator Zé do Caixão.



A explosão dos memes começou no dia 12 de julho, com uma grande proliferação até esta quarta, com elementos de uma produção organizada e profissional do conteúdo, segundo Dolci.



“Nós temos 11 milhões de menções no X, o antigo Twitter, Instagram e Facebook nesse contexto.

11 milhões é um volume bastante expressivo, a Copa América inteira no Brasil gerou 7 milhões de menções, isso já nos dá uma escala bem razoável do que a gente está falando”, prossegue.



De acordo com o estudo feito por Dolci: do dia 3 ao dia 12, foram feitas 2 milhões de menções; do dia 12 até às 12h desta quarta, foram 9 milhões de menções.

“Então, a gente percebe o que é essa escalabilidade que eu estou comentando que você não controla mais a produção”, observa.



Também foram medidas pelo cientista político as impressões.

Nesse caso, foram 1,2 bilhão de impressões nas redes sociais monitoradas.

Uma impressão é quando um conteúdo foi entregue ao feed de alguém, tendo aparecido por ao menos três segundos para o usuário da rede social.

“Mais do que furou a bolha, é um elemento que virou algo contínuo na nossa realidade digital”, finaliza Dolci.

“AGU de Lula sente onda de memes e defende Haddad: Quem financia os memes?”

NÃO TEM QUE PRENDER NINGUÉM IMBECIAS, É UM FENÔMENO NATURAL.

ENTENDENDO A CULTURA E A FORÇA DO MEME

LEIA E COMPARTILHE!

eBOOK GRÁTIS no POLITICATIPICA.com.br

DISPONÍVEL DESDE DEZEMBRO 2020

JohllCamdeab.Abrou @camdeab RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

Publicado em 17 de julho de 2024, por Agora Notícias Brasil:

“Jorge Messias, da AGU, sugeriu reflexão sobre quem seriam os interessados na divulgação de memes contra o ministro da Fazenda.



O chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, saiu em defesa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, frente às recentes críticas nas redes sociais.



As propostas de aumento de tarifas atribuídas a Fernando Haddad nas propostas do governo para a reestruturação do sistema tributário brasileiro foram transformadas em memes.

Na internet, ele ganhou o apelido de “Taxad”.



Quem financia a indústria de memes?

Seriam os mais humildes, contemplados na reforma tributária?

Ou seriam os mais ricos, alcançados pela tributação depois de muitos anos de benefícios?

Vale a reflexão”, escreveu Messias em seu perfil no X, antigo Twitter.

“Tudo isso rendeu ao ministro apelidos como Taxad e Zé do Taxão”.

ZÉ DO TAXÃO É ÓTIMO!



Engloba tudo: custo, encargo, preço, tarifa, contribuição, imposto, coleta, encargo, ônus, tributo, cota, enrabação geral.



JohilCamdeab.Abreu
politica@plca.com.br



“Meme do ‘Ministro Taxadd’ vira outdoor na Times Square.” REVISTA **OESTE**



Os memes visando Haddad agora estão na Times Square, em Nova York.

Uma foto do ministro vestido como super-herói, em chamadas com a frase “Taxa Humana” foi apresentada nos grandes e disputados painéis de LED do local.

A “campanha” contra o ministro da Fazenda também inclui adesivos de WhatsApp, vídeos e gifs.”

CAPITULO III

REGULAR MEMES CARA PÁLIDA?



“Matéria de Leonardo Desideri, Brasília 19/07/2024 às 21:00 na GAZETA DO POVO:

“A brincadeira na internet com Fernando Haddad, ministro da Fazenda, abriu um novo debate na esquerda brasileira: seria necessário regular a produção de memes no Brasil?”

A HORA

Márcia Ribeiro e José Roberto de Toledo
Colunistas do UOL

“Produção de memes sobre Haddad foi feita em escala industrial”

Data Vênia discordo. Os estilos são totalmente diversos.

Sugiro que leiam o E-book
ENTENDENDO A CULTURA E A FORÇA DO MEME

DISPONÍVEL GRATUITAMENTE NO POLITICATIPICA.com.br

Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT, sinalizou que concordaria com isso.

"O que estão compartilhando sobre o ministro não é meme, é material de desinformação", afirmou na quarta-feira (17) a petista, que já se mostrou várias vezes favorável à criminalização do que a esquerda chama de desinformação, fake news e discurso de ódio.

“Gleisi Hoffmann sugere que as pessoas vão acreditar nas montagens sobre Haddad: não é meme é fake news.”

eBOOK GRATIS no

POLITICATIPICA.com.br

JohilCamdeab Abreu

HOFFMONEY
TRIBUTO
2024

DAI A GLEISI O QUE É DE GLEISI

MEMES

ANOS

EDITORÇÃO

JohilCamdeab.Abreu

@camdeab RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

O economista André Roncaglia, que tem se notabilizado por defender a política econômica petista, definiu a situação envolvendo o ministro "campanha caluniosa" para "contaminar a população" e afirmou que a extrema-direita "usa a tática de seu ideólogo, Steve Bannon, de 'inundar a zona' (flood the zone) com desinformação".



O comentarista político Valdo Cruz, da GloboNews, foi mais explícito. "A quantidade de peças produzidas e postadas nas redes sociais nos últimos dias mostra que é uma coisa profissional.

Nessa situação, se você consegue identificar a origem...

Eu acho que, no futuro, é preciso regulamentar isso, porque acaba virando uma operação para desmoralizar uma pessoa", afirmou.

Ele foi prontamente repreendido no ar por seu colega, o jornalista Merval Pereira.

"Valdo, eu concordo, geralmente, com você, mas dessa vez eu vou discordar.

Não tem sentido você querer que se dose o nível da gozação", disse. "Esse tipo de coisa não dá para controlar, senão a gente está perdido."

Outras personalidades da esquerda pensaram no contra-ataque como um caminho melhor.

Pedro Rousseff (PT-MG), sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff e pré-candidato a vereador de Belo Horizonte, afirmou:

"Se a esquerda não se mobilizar para combater, na mesma moeda, as falácias da direita, o bolsonarismo vai surfar e crescer em cima da narrativa fantasiosa do aumento de impostos".





A tese – sustentada pelos defensores da regulação – de que os memes teriam viralizado de forma orquestrada, com impulsionamento por parte de financiadores direitistas, foi contestada por parte da própria esquerda.



Perfis abertamente esquerdistas entraram na onda de memes.



Na quinta-feira (18), reportagem da Folha de S.Paulo contestou essa tese, mostrando com dados que o conteúdo viralizou de forma espontânea.

“ A ideia do MEME é justamente comunicar uma ideia, às vezes complexa, de forma muito rápida e sintética. Esse tipo de comunicação é muito eficaz. É sim, muitos MEMES acabam formando a opinião de quem tem contato com ELES.” *(Ronaldo Lemos).*



CAIU NO RIDÍCULO.



“RIDENDO CASTIGAT MORES” (é rindo que se castiga os costumes)

www.politicaltipica.com.br



JohilCamdeabAbreu

BRASIL POLITICA TÍPICA



NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

Quando o meme chegou à Times Square, nos Estados Unidos, a desconfiança de que haveria um financiador direitista aumentou, mas a suspeita passou a ser ridicularizada quando se descobriu que o autor da brincadeira foi um jovem de 19 anos, que desembolsou US\$ 45 para exibir o conteúdo no ponto turístico nova-iorquino.

“ Não vai pegar, diz PT sobre enxurrada de memes que ligam Haddad ao aumento de impostos.”



Usuários de direita também fizeram memes com a tese do impulsionamento.

O perfil de humor Joaquin Teixeira afirmou, em uma postagem com milhares de curtidas no X:

"Estão há 3 dias fazendo memes do Taxad.

Quem financia essa máquina de ÓDIO da extrema-direita?"

BIG TECHS NA MIRA DO PRESIDENTE

FAROESTE
A BRASILEIRA

“ LULA PEDE “REGULAÇÃO URGENTE” DAS REDES SOCIAIS.
SEGUNDO O PETISTA, DEMOCRACIA E DIVERSIDADE ESTÃO EM RISCO . ”

**FASCISTAS E GOLPISTAS
TRANSFORMARAM O
TAXADD NO RECORDISTA
MUNDIAL DE MEMES!**



O TAXADOR DO FUTURO

PT 13

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico
recordista de MÊMES do
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

Também no X, o jurista André Marsiglia, especialista em liberdade de expressão e autor do livro "Censura por toda parte" (2024), criticou a ideia da regulação de memes.

"É constrangedor ouvir jornalista pedir regulamentação de meme.

O risco de se ofender a reputação de uma autoridade com um meme é obviamente menor do que o risco de uma regulamentação ofender a liberdade de expressão de todos, inclusive do jornalista que fez o pedido.

“Arnaldo Jabor morreu, aos 81 anos, depois de passar a vida querendo assistir ao NASCIMENTO de um novo BRASIL.”



“Se a velha política prevalecer, podemos sair da barbárie para a decadência, sem conhecer a CIVILIZAÇÃO.”

“Infelizmente, é como morreremos todos nós que passamos a maior parte do tempo DENUNCIANDO, ESBRAVEJANDO, analisando, escrevendo e falando sobre este triste país, de uma perspectiva que não compactua com a burrice, a ignorância, a desonestidade, inclusive intelectual, o patrimonialismo, a vulgaridade e a caipirice.” (Mario Sabino).



Johil Camdeab, simplesmente Abreu POLITICATIPICA.com.br

De qualquer forma, o fato expõe como as pessoas desejam regulamentação de redes sociais como um instrumento de controle, de silenciamento, não de ordenação das redes", afirmou.

Após memes, Haddad dá sinais de que quer regulação das redes.



Na mesma semana em que foi alvo dos memes, Haddad sinalizou que é a favor da regulação das redes, em participação no 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, promovido pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo).

"O que eu vejo em rede social é um negócio, assim, avassalador... avassalador, de desinformação, e isso não está partindo dos meios de comunicação, não está partindo dos jornais, não está partindo das TVs, não está partindo das rádios... O que eu vejo em rede é muito sério, muito sério, porque não bate com a realidade", acrescentou.



Depois, Haddad deixou claro que considera necessário eliminar a nova direita da política brasileira, para, segundo ele, "reconstituir os polos em termos moderados".

"Nós temos uma oposição de tipo novo no Brasil.

Nós tínhamos dois partidos, um de centro-esquerda e um de centro-direita, que se alternaram no poder com alguma regra de civilidade em termos de convívio.

Fazia-se oposição, mas nunca se comprometia o futuro do país, as instituições, e hoje não é assim, não é assim.

Nós temos uma oposição hoje que realmente atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais, do Estado brasileiro, e eles atuam diuturnamente nas redes sociais.

“Memes sobre 'Taxad' inundaram as redes sociais. E petistas correram para tachar (ops) a coisa de 'desinformação'. Querem censurar piada.”



Eu nunca vi um negócio desse.

É uma prática profascista mesmo, não tem outra palavra.

Quem estuda História sabe do que eu estou falando, como é que começa essa coisa.

As últimas investigações dão testemunho de que tipo de quadrilha estava no poder, e nós temos que lidar hoje com essa bandidagem.

E vai ser assim, até que nós possamos reconstituir os polos em termos moderados, para que a disputa democrática seja feita respeitando as regras do jogo", comentou o ministro da Fazenda."



CAPITULO IV

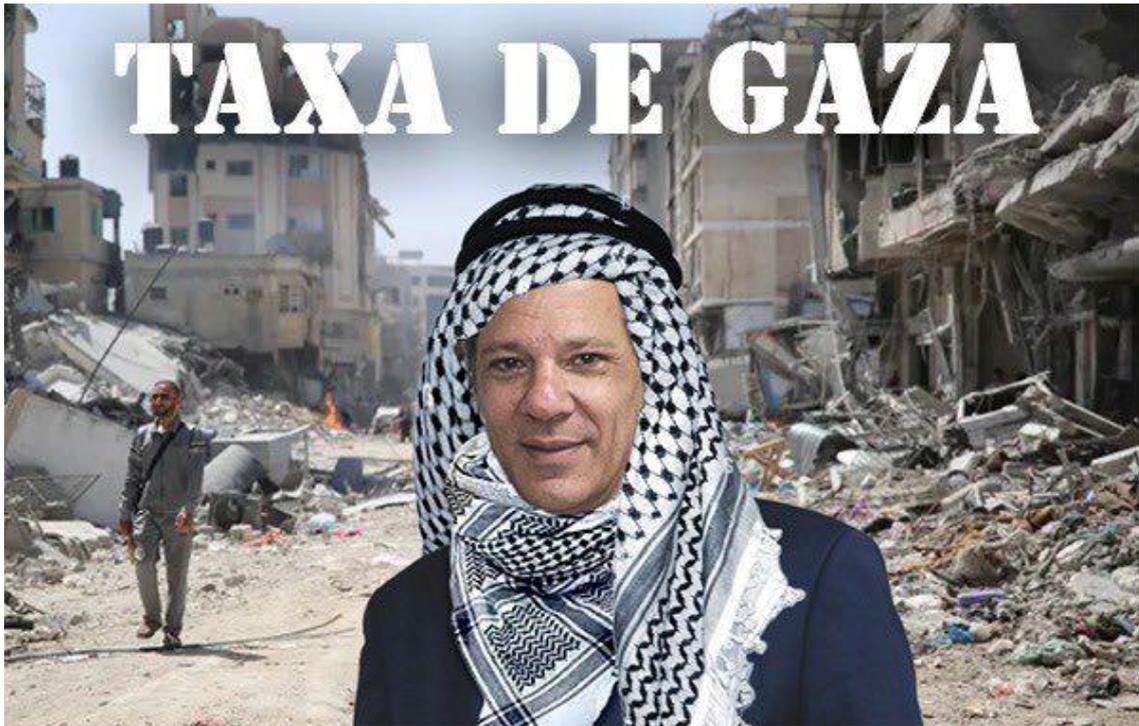
POR QUE OS MEMES DO TAXAD SÃO TÃO ENGRAÇADOS?



A redação é da CRUSOÉ de 19.07.2024: “Piadas são uma maneira de desafiar o poder e rir da própria situação.

Até Gleisi ganhou o rosto de Haddad.

A imagem que ilustra esta reportagem apareceu na conta de Honorato do X na quarta, 17. Em seu perfil, ele afirma: “Faço memes políticos tão toscos que até meu terapeuta recomenda explorar novos hobbies”.



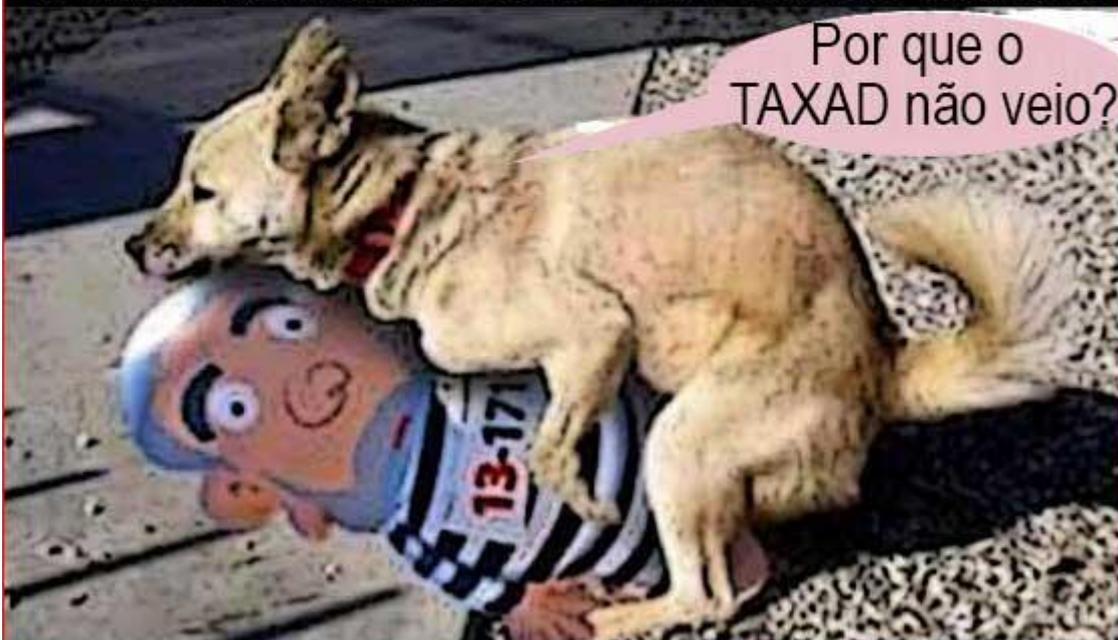
O meme mostra uma pessoa na Faixa de Gaza em ruínas com o rosto do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele também usa um keffiyeh “rede de peixe”, que era muito usado pelo palestino Yasser Arafat.

A paisagem de fundo e o lenço na cabeça não têm qualquer relação com impostos, o assunto que rendeu ao ministro o apelido de “Taxad”.

Há apenas uma brincadeira com as palavras. Em vez de “Faixa”, usa-se “Taxa”. É só isso.

Ainda assim, o meme é engraçadíssimo. Os memes dos últimos dias são divertidos porque, em primeiro lugar, eles ajudam a população brasileira a lidar com a realidade, em meio a tantos impostos.

“MEMES são as mais recentes peças do fenômeno de hipervisibilidade midiática que ajuda a combater e rir do festival de IMBECILIDADES patrocinado pelos políticos profissionais, no Brasil em sua plenitude e mais moderadamente no resto do mundo.”



JohilCamdeab.Abreu
politica1plca.com.br



@camdeab

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

UM GOVERNO CONTRA OS MEMES: De tanto patrulhar humorista, a esquerda não consegue mais se defender dos memes

A esquerda se transformou em uma patrulha moral ao substituir a luta de classes pela agenda identitária. Tornou-se rígida, perdeu o humor.

Continuando com Madeleine Lacsco no mesmo dia 19.07.2024 no ANTAGONISTA: “Na guerra das redes sociais, a esquerda tem sofrido uma derrota significativa e o governo está claramente em apuros.

Mesmo com vastos recursos financeiros, apoio de aliados influentes e meios de comunicação partidários pedindo investigações e prisões de quem faz memes – como o jovem que colocou um meme na Times Square – a esquerda não consegue reverter a situação.



Em algum momento, a esquerda perdeu seu domínio digital, embora tenha sido pioneira com os MAVs, militantes em ambientes virtuais.

O PT concebia a ideia, tudo era institucional e chegava ao público para ser replicado.

A dinâmica das redes sociais é diferente.

A militância de direita opera de forma mais espontânea e só depois é capturada para o institucional.

Nos problemas enfrentados pelo governo Bolsonaro, as pessoas da área digital não eram inicialmente ligadas a partidos ou ao governo, mas atuavam de forma espontânea e depois eram integradas ao institucional.

Na lógica das redes sociais, quem parte do que já faz sucesso para levar à política tem uma vantagem enorme, e a direita soube explorar isso.



A esquerda se transformou em uma patrulha moral ao substituir a luta de classes pela agenda identitária.

Tornou-se rígida, perdeu o humor e a capacidade de fazer piadas.

Ao encontrar uma piada, a tendência é problematizar e processar quem a fez, retirando empregos e patrocínios de humoristas.

Embora a direita também faça isso, a esquerda o faz com orgulho, como se estivesse defendendo as minorias.

O resultado é que o humor virou um tabu e poucos ainda sabem lidar com piadas.



Os esquerdomachos perseguem mulheres, chamando-as de velhas ou vagabundas, dizendo para fazer botox ou arrumar um homem.

Como provam que não são machistas? Chamando de machista e perseguindo quem conta piada.

Nesse ambiente, a esquerda sufocou o humor, que é mais poderoso do que qualquer esquema organizado que um político possa querer comprar.

“Governo Lula reserva R\$ 7,5 milhões para o 7 de Setembro.”

REVISTA
OESTE



Se fosse possível pagar para fazer memes viralizarem, a esquerda já teria feito isso.

Vimos cursos de meme promovidos pela CUT, Revista Fórum e Janones, mas não funcionam..

Estão em um período semelhante ao que ocorreu na União Soviética, quando decidiram proibir os humoristas, e as piadas aumentaram, criando um nicho humorístico contra o regime soviético.



A alegação de que os memes contra Haddad são pagos é ridícula.

Alguns jornalistas têm dito que é um trabalho profissional, espero que seja por má-fé. Se realmente acreditam nisso, ignoram a IA generativa e a dinâmica da internet, informações necessárias para fazer qualquer análise do caso.

Pode até haver gente paga que entrou nessa onda do meme, como influencers, administradores de redes sociais e deputados com suas equipes.

Eles vão impulsionar e colocar dinheiro, como o rapaz que colocou o meme na Times Square.



Mas não há dinheiro no mundo que planeje uma campanha como essa.

Aliás, verdade seja dita, nada turbinou mais essa campanha do que o PT reagindo de forma exagerada como reagiu. Dá até para desconfiar de fogo amigo, mas não vamos nos render às teorias da conspiração.”

CAPITULO V

SEM TAXAÇÃO NÃO TEM SOLUÇÃO

“Que tal taxar os memes de Haddad? Ou talvez seja o caso de os governistas acionarem o STF para limitar a 40 gramas a quantidade de memes autorizada por usuário.”

o antagonista

BRASIL POLITICATÍPICA

NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico recordista de MEMES do BRASIL!

BAGAÇA CONNECTION

POLITICATÍPICA.com.br

Rodolfo Borges escreveu no ANTAGONISTA em 20.07.2024: “A Taxa é Nossa”, “Taxinha Pitadinha”, “O Poderoso Taxão”, “Taxada nas Estrelas”, “Taxati Taxalá”, “Fala que eu te Tributo” e “Taxa de Elite” são alguns dos incontáveis memes sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que seguem se espalhando pelas redes sociais quase que na mesma velocidade com que o governo Lula gasta.

Essa parece ser uma sina de ministros responsáveis pela economia do governo no Brasil — aconteceu até com o liberal Paulo Guedes durante a gestão Jair Bolsonaro —, mas nunca tinha ocorrido nessa intensidade. Haddad foi TACHADO, sem o perdão do trocadilho, após o governo aprovar sem querer querendo a derrubada da isenção para compras do exterior abaixo de 50 dólares.

“**SENADORA DAMARES** entra na brincadeira de memes contra Haddad: **TAXARES.**”



A proposta surgiu no próprio governo Lula, e a primeira-dama Janja virou meme ao defendê-la dizendo que o imposto incide sobre as empresas, e não sobre os consumidores — Shein e Shopee, entre outras das tais empresas, fizeram questão de desmenti-la.



Um jabuti congressional trouxe o assunto de volta, Lula disse que ia vetar, mas não vetou.

Não adianta desqualificar

Os governistas desqualificam as críticas debochadas.

A presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), se escorou no vice-presidente Geraldo Alckmin para dizer que os memes mentem ao atribuir uma sanha arrecadatória ao governo, mas usou dados de 2023 para rebater as brincadeiras, quando ainda não tinha ocorrido a sanção da taxa das blusinhas, nem a volta do DPVAT.



O advogado-geral da União, Jorge Messias, questionou quem financia a “indústria dos memes”, sugerindo que há uma orquestração contra Taxadd, quer dizer, Haddad.

Se há, por que o governo Lula não consegue reagir à altura?

A choradeira não combina com aqueles que se apresentam como bravos defensores da democracia.

Se não estão dispostos a ouvir as críticas e amenizar, pelo menos, o discurso sobre gastar, protagonizado por Lula ao pior estilo de “Taxando o Pobre Adoidado”, que o governo faça o que vem fazendo com mais convicção e reaja taxando os memes.



“Imposto do pecado”

É de se espantar que a ideia não tenha surgido e ganhado força ainda, dado o incrível número de economistas inventivos que frequenta e circunda o PT.

Talvez a onda de memes sobre Taxadd tenha chegado na hora errada, com uma semana de atraso.

Viesse antes, as peças humorísticas contra autoridades poderiam ter entrado no rol dos itens sujeitos ao “imposto do pecado”, junto com jogos de azar, na regulamentação da reforma tributária.



Mas não é nada que um bom jabuti não resolva, com a articulação adequada e uma promessa de apoio na sucessão para a presidência da Câmara.

40 gramas de meme: Outra opção, para ficar nas estratégias utilizadas recentemente pelo governo, seria acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para limitar a 40 gramas de memes — ou a quantidade que os ministros considerarem adequada, data venia — o porte autorizado por usuário.

Acima disso seria tráfico de influencer e nenhum ministro precisaria mais se preocupar em fazer papel de ridículo ao contar moedas para bancar o ímpeto do presidente de gastar irresponsavelmente.

“Novos movimentos de Lula em favor da exposição de Janja sinalizam projetos políticos.”



CAPITULO VI

OS INIMIGOS DOS MEMES

“Taxil: Meme transforma estados brasileiros em nomes de taxas: Amazonas, virou Taxonas; Bahia, Taxhia; Goiás, Taixás; e Paraná, Taxaná.”



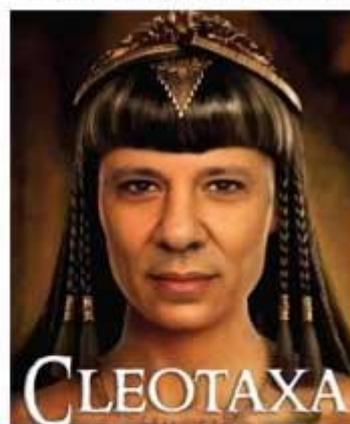
EDITORIAL DO ANTAGONISTA também no dia 20 DE JULHO: “Governistas acusam críticos do ministro Taxadd, ou melhor, Haddad, de injustiça e apontam até "indústria dos memes" para desqualificar o desabafo bem-humorado dos brasileiros contra a carga tributária.

Os memes sobre o ministro Taxadd, a versão popular do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, viralizaram nas redes sociais nos últimos dias, mas nem todo mundo está rindo com clássicos instantâneos como “Taxando na Chuva”, “Taxando o pobre adoidado”, “O taxador do futuro” e “Querida, taxei as crianças”.

Os governistas dizem que o deboche com a sanha arrecadatória do governo é injusto. Alguns se arriscam até a insinuar que há uma trama diabólica por trás da



confeção de memes que parodiam filmes, séries, personagens e demais ícones do mundo do entretenimento.



Johil Camdeab
Abreu

Observador tragicômico
recordista de MEMES do
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

O advogado-geral da União, Jorge Messias, compartilhou no X uma notícia sobre o meme “Taxa Humana”, estampado em telão da Times Square, em Nova York, e chegou a questionar:

“Quem financia a indústria dos memes? Seriam os mais humildes, contemplados na reforma tributária? Ou seriam os mais ricos, alcançados pela tributação depois de muitos anos de benefícios? Vale a reflexão. Acho que os mais pobres não gastariam seus recursos atacando quem os defende. Vamos aprofundar a justiça fiscal com firmeza e correção.”

O resmungo do AGU ilustra o ímpeto persecutório dos lulistas, a tentativa de desqualificar como conspiração as críticas ao aumento dos impostos feitas por pagadores de impostos, a omissão das taxações que também atingem os pobres, e a tentativa populista de dividir a sociedade jogando pobres contra ricos, como se o governo Lula não viesse — e vem — articulando medidas favoráveis a empresários bilionários que confessaram



suborno praticado durante outras gestões petistas, como os irmãos Batista e empreiteiros do petrolão..



Johil Camdeab Abreu Observador tragicômico recordista de MEMES do BRASIL! POLITICATIPICA.com.br

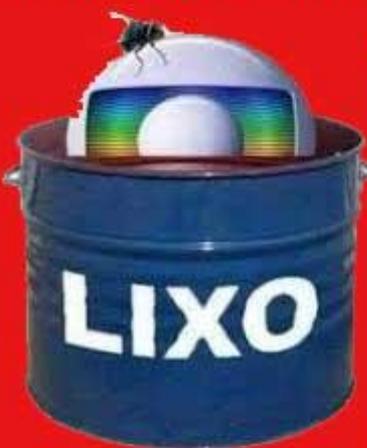
A presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), também saiu em defesa de Haddad, ou melhor, do governo.

“O que estão compartilhando sobre o ministro Fernando Haddad não é meme, é material de desinformação. A verdade é que a carga tributária no governo Lula não aumentou, como explico ponto a ponto para vocês neste vídeo.”

Gleisi se refere a 2023 no vídeo, desconsiderando, como Messias, a sanção da taxa das blusinhas, que derrubou a isenção para compras do exterior menores de 50 dólares, e o retorno do DPVAT.

Mas o discurso vitimista do governo tem encontrado reverberação até na imprensa.

Operação? - O repórter e comentarista Valdo Cruz, da Globonews, deu sua opinião ao vivo na emissora de TV sobre o caso, ecoando a narrativa da advocacia lulista e defendendo até que a “operação” dos memes seja “proibida”:



É humor e você ir contra isso não é muito fácil. Agora, neste caso, a quantidade de peças produzidas e distribuídas, postadas nas redes sociais nos últimos dias, mostra que é uma coisa profissional.

 [JohilCamdeab.Abreu.politica@plca.com.br](https://www.facebook.com/JohilCamdeab.Abreu.politica@plca.com.br)    @camdeab RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

Nessa situação, se você consegue identificar a origem, eu acho que, no futuro, você precisa regulamentar isso.

Porque acaba virando uma operação para desmoralizar uma pessoa.

Bom, é claro que o Haddad não vai se curvar por conta disso. Não vai ficar ali deprimido por conta disso.



Mas esse é um tipo de operação que tem de ser proibida, na minha opinião. Porque, se você faz uma campanha dessa, desqualificando uma pessoa nesta intensidade, isso tem um custo para aquela pessoa que acaba sendo atingida por isso.”

Valdo citou relatos de integrantes da equipe econômica de que “não estamos preocupados” e continuou:

Mas eu acho que deveriam estar preocupados, sim.

Porque eles falaram: ‘olha, o que o ministro produziu vai exatamente no sentido contrário’. Tudo bem, tem a taxaço das comprinhas.

Eu acho que tinha que taxar mesmo. É correta essa taxaço. Agora, não dá pra não se preocupar com isso.

É preciso tentar identificar a origem pra proibir, pra evitar que futuros ataques sejam feitos. É a minha opinião.



Eu acho até que isso tem que ser regulado. Você não pode, de repente, deixar que alguém resolva fazer uma campanha contra o Thomas, vai lá e quer destruir a reputação do Thomas. Não vão conseguir, né? Mas tentam. Você tem que descobrir quem está por trás disso. Quando é só um meme aqui, uma coisinha ali e tal, ok, faz parte do mundo aí. Aí [no caso dos memes sobre Haddad] não, é algo coordenado, produzido, que custou dinheiro isso aí. Inclusive tava na Times Square, né? Veicularam lá.”

JohilCamdeab.Abreu
politicatipica.com.br

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

40 gramas de meme? - Não sabemos se Valdo Cruz tem ideia da agilidade com que qualquer jovem com conhecimento mínimo de edição de imagem consegue fazer, até no celular, paródias de cartazes virtuais de filmes, trocando rostos, títulos e subtítulos.

Nem se ele notou o desafio estabelecido a cada enxurrada temática de memes de que um supere o outro em inventividade e qualidade.

Tampouco sabemos qual quantidade corresponde a “um meme aqui, uma coisinha ali e tal”, ou seja, a cota permitida num projeto de regulação das redes sociais à moda Valdo (40 gramas de memes, talvez?).



JohilCamdeab.Abreu
politicatipica.com.br



@camdeab

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

Sabemos, porém, do incômodo do governo Lula, que não consegue emplacar sua própria onda, e ainda teve suspensa, graças ao jornalismo de O Antagonista, uma megalicitação que injetaria 197 milhões de reais nas redes sociais do Planalto para turbinar sua propaganda.

Sabemos, também, que ironizar medidas oficiais de um ministro de Estado, sem qualquer componente de calúnia, injúria, difamação, ou ameaça, não configura crime algum previsto em lei, mas, sim, um exercício das liberdades de expressão, crítica, oposição e imprensa, resumido na velha receita de Lima Barreto:

“troça e simplesmente troça, para que tudo caia pelo ridículo”. Jornalista que defende taxar e calar acaba caindo também.



“A impressão é que o sonho de muito jornalista brasileiro é trabalhar num grande Pravda nacional, com redação única e Lula na cadeira de redator-chefe.”



JohilCamdeab.Abreu
politicatipica.com.br



@camdeab



RECORDISTA DE

MEMES

DO

BRASIL

Continuando com Bruno Boghossian na FOLHA em matéria republicada na TRIBUNA DA INTERNET em 20 de julho: “A oposição aproveita para fazer gozação com Haddad”, intercalada com MEMES sobre o ILUSTRE PROFESSOR que após intensas pesquisas descobriu que existem 72 palavras em português começadas com TAX:



Fernando Haddad não olhou por onde andava quando o governo começou a discutir a taxação de encomendas internacionais de até US\$ 50.

“Vocês falam da Shein como se eu conhecesse. Eu não conheço a Shein”, disse o ministro sobre a gigante das comprinhas em abril de 2023.

Em seguida, o governo protagonizou uma sequência constrangedora de avanços e recuos.

Anunciou a cobrança do imposto e mudou de ideia depois que a primeira-dama se viu soterrada por críticas à medida.

Só foi até o fim quando o Congresso topou contrabandear a taxa numa proposta sobre outro tema.

★★★★★
"DIVERTIDO E EMOCIONANTE
JOHNNY DEPP ESTÁ MAGNÍFICO"
-Storie

Palavras com 5 letras:
taxai - taxam - taxar
taxas - taxei - taxem
taxes - taxou

JOHNNY DEPP
ADEUS PROFESSOR

ROSEMARIE DEWITT | DANNY HUSTON | ZOEWY DEUTCH | RON LIVINGSTON | ODESSA YOUNG

GEORGE ROAD ENTERTAINMENT APRESENTA
TM AND © 2014 GEORGE ROAD ENTERTAINMENT LEEDING MEDIA & RELIC PICTURES
TM AND © 2014 AUTOMATA & JOINTURE WITH JOHNNY DEPP "THE PROFESSOR"
ROSEMARIE DEWITT | DANNY HUSTON | ZOEWY DEUTCH | RON LIVINGSTON | ODESSA YOUNG
MELISSA KOSTERBAUMER | KATE CALDWELL | RYCE DESSNER & AARON DESSNER
SADINE EMILIANI | ADRIE BLANCHARD | TIM ORO | STUART FORD
JOHN ZIS MIGUEL PAL OS DAANE HENDRICKS KARINE MARTIN DAVID LIPMAN
JEFFREY STENTZ RIAN CAHILL FRED BERGER ERIC SCHULTZ WARREN CARR
DAVID U LEE STEVE SQUILLANTE | GREG SHAPIRO BRADEN AFTERGOOD
BRIAN KAPLANAUGH JONES | WAYNE ROBERTS

BREVEMENTE NOS CINEMAS

[JohilCamdeab.Abreu](https://www.facebook.com/JohilCamdeab.Abreu) @camdeab RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

UM CERTO APOIO – Em nenhum momento Haddad esteve em posição vantajosa no debate sobre a taxaço.

O ministro tentou se segurar na justificativa razoável de que a entrada indiscriminada de produtos importados era prejudicial à produço nacional.

Ganhou apoio de varejistas e da indústria, mas não fabricou um único eleitor feliz por pagar mais por suas encomendas.

DENIS PODALYDÈS ABDOULAYE DIALLO

O MELHOR PROFESSOR DA MINHA VIDA

UM FILME DE OLIVIER AYACHE-VIDAL

TRAILER HD

MOVISION

Palavras com 6 letras: taxado - taxais
taxamo - taxara - taxará - taxava
taxeis - taxemo

JohilCamdeab.Abreu politticatlpca.com.br

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

O ministro e o governo erraram na gestão política. Menosprezaram o impacto de uma medida que havia sido esconjurada pelo presidente anterior e foram incapazes de produzir argumentos suficientes para blindar a proposta. Entregaram um presente para a oposição e, com o estrago feito, não souberam reagir.

A associação de Haddad a um mau humor com a cobrança de impostos estava na praça havia cerca de 40 dias.

Para piorar, o ministro ainda subiu no palco como opositor da inclusão da carne na nova cesta básica da reforma tributária.

Palavras com 7
letras: taxamos
- taxando -
taxaram - taxaras
- taxarei - taxarem
- taxares - taxaria -
taxarmo - taxarás
- taxarão - taxasse
- taxaste - taxavam
taxavas - taxação
- taxemos - taxista

LAURENT LAFITTE LUANA BAJRAMI VICTOR BONNEL EMMANUELLE BERCOIT
IN LA COMEDIE FRANCAISE

O PROFESSOR SUBSTITUTO

UM FILME DE
SÉBASTIEN MARNIER

"UMA IMPRESSIONANTE
REFLEXÃO SOBRE O
MUNDO ATUAL"
PREMIERE

"UM THRILLER MARCANTE"
LIBÉRATION

"UM FILME HIPNOTIZANTE E COM
UMA DIMENSÃO POLITICA"
LE JOURNAL DU DIMANCHE

75
FESTIVAL DE VENEZIA
Seleção Oficial

"SUBLIME, PODEROSO
E ELETRIZANTE"
LA SEPTIÈME OBSESSION

"SURPREENDENTE"
THE HOLLYWOOD REPORTER

ÉRIK, GREGORY MONTEL, VERONIQUE BOUILLON, ANNE-CATHERINE, MARIE PEREZ, THOMAS GUY, LEOPOLD BUCHSBAUM
DIPLOMA D'HONNEUR DU FIDUCIAL BRESOY

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

#ProfessorSubstituto

JohilCamdeab.Abreu
politicatipica.com.br

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

MÁQUINA DE MEMES – A turma da Fazenda só acordou quando ele se tornou alvo de uma máquina de memes na internet.



Palavras
com 8 letras:
taxardes
taxareis
taxaremo
taxariam
taxarias
taxarmos
taxassem
taxasses
taxastes
taxativa
taxativo
taxações
taxistas
taxáreis
taxáveis



JohilCamdeab.Abreu
politica/plca.com.br



@camdeab

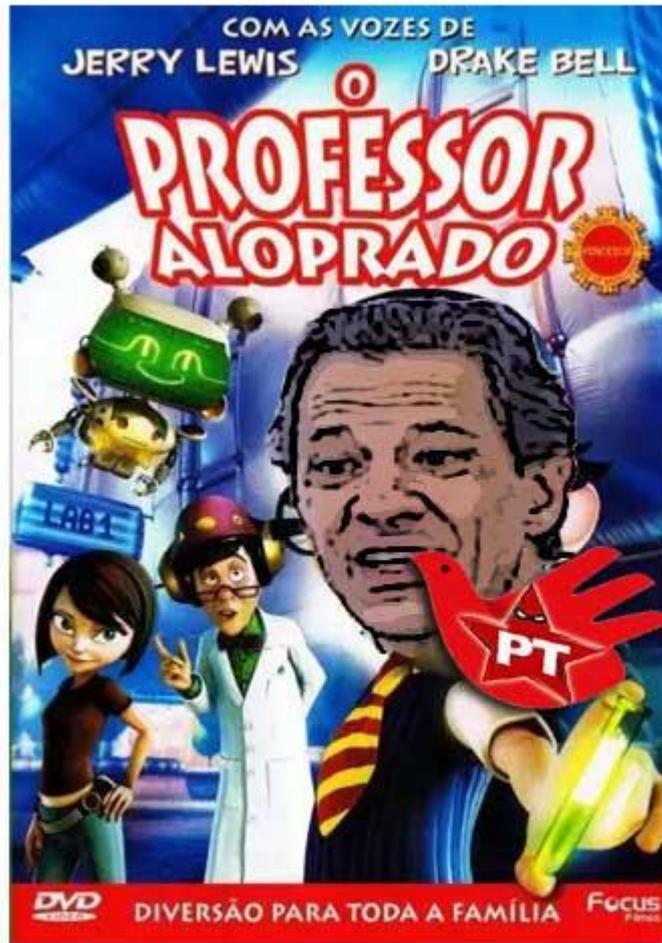


RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

O ministério apontou que a carga tributária está em queda e deu o jogo por resolvido.

O problema do governo é que esta é uma campanha com potencial de chegar a ricos e pobres, que conhecem ou não a Shein.

Palavras
com 9 letras:
taxaremos
taxaríeis
taxativas
taxativos
taxilogia
taxinomia
taxonomia
taxáramos
taxásseis
taxávamos
taxímetro



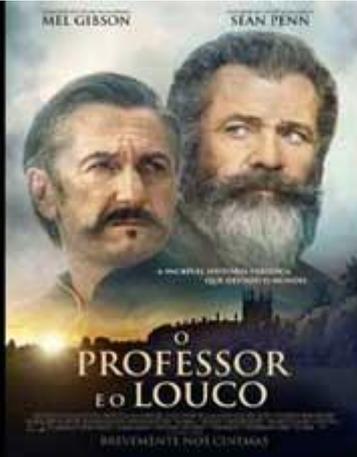
JohilCamdeab.Abreu
politica1plca.com.br



@camdeab

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

Ela ocorre num território em que a direita liberal se esbalda, jogando lenha numa insatisfação generalizada com a ineficiência de um Estado que precisa dar conta de um país enorme, mas sempre pode parecer gordo demais.”



Palavras com 10 letras:
 taxaríamos - taxiologia
 taxionomia - taxássemos
 taxímetros



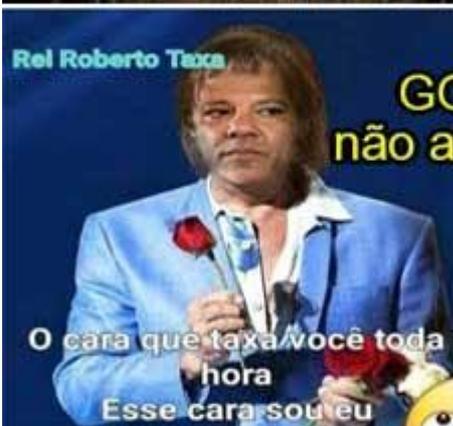
“MEMES são as mais recentes peças do fenômeno de hipervisibilidade midiática que ajuda a combater e rir do festival de IMBECILIDADES patrocinado pelos políticos profissionais, no Brasil em sua plenitude e mais moderadamente no resto do mundo.”



“EM CHAMAS: Inpe revela aumento alarmante de queimadas no Amazonas em apenas uma semana.”



PEGOU FOGO COM OS MEMES!



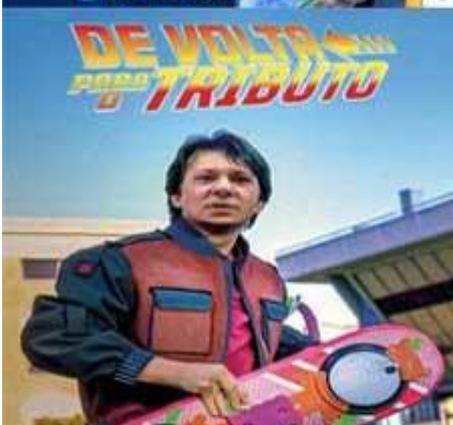
Rel Roberto Taxa

Essa GOZAÇÃO não acaba mais?

O cara que taxa você toda hora
Esse cara sou eu



Ele quis dizer TAXAÇÃO!



IMPRENSA

“Com Lula, Brasil está a caminho do declínio, diz The Economist.”



JohilCamdeabAbreu politicatipica.com.br



O limite à arte pode ser dado pela plateia, pelo repúdio social, pela demissão do artista, pela eventual perda de patrocínios de marcas que não se queiram ver alinhadas com esse discurso, mas não pelo Direito.”

www.politicatipica.com.br

André Marsiglia Santos

Liguei o PHODA-SE para AMEAÇAS!



DE OLHO EM ARRECADAÇÃO

“ HADDAD E LULA DEFENDEM TAXAÇÃO A "SUPER-RICOS".
“ BRASIL PROPÕE ALÍQUOTA DE 2% SOBRE GRANDES FORTUNAS .”



TAXAR É LEI DESSE MUNDO,
TAXAR É LEI DO UNIVERSO,
TAXAMOS A CADA SEGUNDO,
TAXANDO EU FIZ ESTE VERSO!



Johil Camdeab
Abreu

POLITICA TIPICA.com.br

Não inventa nada, só ilustra!

CAPITULO VII

BIOGRAFIA ISENTA DE TAXAS DO HADDAD

“No mundo inteiro, não existe nada igual à atual política brasileira. Em pleno Século XXI, com o extraordinário avanço tecnológico que muda tudo de uma hora para a outra, os políticos brasileiros criaram uma REALIDADE PARALELA.”



politicatipica.com.br



“O pior cego não é somente aquele que não quer ver. É também aquele que censura e amordaça para que outros não vejam.

Eis o conceito da suprema cegueira: ferir de morte a liberdade de imprensa e o direito à informação.

Quem tem ouvidos que ouça. E que os cegos vejam.”

João Berchmans Serra



“Creio no riso e nas lágrimas como antídotos contra o ódio e o terror.”

Resumo da biografia de FERNANDO HADDAD publicada pelo site do Grupo Suno e a seguir WIKEPEDIA a ENCICLOPÉDIA LIVRE, INTERCALADA com **100 MEMES PRODUZIDOS** em cada ocasião, em que os fatos foram manchetes, trazendo à memória do leitor na onda do “RECORDAR É VIVER”, O FEBEAPÁ – FESTIVAL DE BESTEIRAS QUE ASSOLA O PAÍS, criado por SÉRIO PORTO o saudoso STANISLAW PONTE PRETA:



“Fernando Haddad é um político brasileiro, com filiação ao Partido dos Trabalhadores (PT). Atualmente, é o 155º Ministro da Fazenda do Brasil.

Fernando Haddad atuou como ministro da Educação entre os anos de 2005 e 2012, durante os mandatos de Lula e Dilma Rousseff como presidentes da república.



O político também foi prefeito da cidade de São Paulo entre 2013 e 2016.

Fernando Haddad é filho de imigrantes libaneses e nasceu em 25 de janeiro de 1963.

Ele cursou o ensino médio no Colégio Bandeirantes, escola particular de São Paulo que atende alunos da sexta série até a conclusão do ensino médio.

“Lula e Haddad recebem Marta Suplicy em jantar em SP e ela deve apoiar o PT em 2022.”

Por que não me convidaram?



Como diz o poeta Valeriano Silva:
O CARTUNISTA É DE FATO QUEM DÁ...
À NOTÍCIA O FORMATO... CHAMANDO ATENÇÃO
PARA A VERDADE DO ATO, SIMPLIFICANDO
A MATÉRIA... NUM VERDADEIRO RETRATO.

www.politica tipica.com.br



BRASIL POLITICA TÍPICA

www.serrao.jor.br/blog



www.alertatotal.net

Em 1981, Haddad ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), tradicional campo de formação de futuros políticos, graduando-se em 1985.

Em 1990 obteve o título de mestre em economia com a dissertação “O Caráter Sócio Econômico do Sistema Soviético” e em 1996 obteve o doutorado em filosofia, com tese “De Marx a Habermas – O Materialismo Histórico e Seu Paradigma Adequado”, todas pela USP.

Foi após sua graduação na USP que Haddad iniciou suas primeiras atividades na carreira profissional.



Carreira profissional de Fernando Haddad: Fernando Haddad iniciou sua carreira profissional em 1986, como sócio de seu cunhado Paulo Nazar, no ramo de construção e incorporação.

Contudo, em 1986, conseguiu um novo emprego, como analista de investimentos do Unibanco, atual Itaú.

Em 1991, foi aprovado para ser professor na USP, tornando-se docente no Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (DCP) em 1997.



Além disso, em 1998, trabalhou como consultor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), participando da criação da Tabela Fipe, índice que verifica os preços de automóveis no país.

Antes mesmo de começar suas atividades, Fernando Haddad iniciou a primeira etapa que o levou a seguir sua principal carreira, e que o tornou fortemente conhecido no Brasil, a política.

Carreira política de Fernando Haddad: Logo após as grandes manifestações nas “Diretas Já” que declararam o fim da ditadura, Haddad deu os primeiros passos na carreira política como presidente da organização militante estudantil da faculdade de direito.



Seu envolvimento com o movimento estudantil e outros grupos contrários ao regime, como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), levou Haddad a ingressar no Partido dos Trabalhadores (PT) em 1983, quando o partido tinha apenas três anos.

No entanto, o grande destaque político de Fernando Haddad só veio em 2001, quando a recém-eleita presidente do PT, Marta Suplicy, o nomeou subsecretário da Fazenda de São Paulo, passando dois anos como assessor do então ministro da Fazenda, Guido Mantega.



Em 2023, no início do primeiro governo Lula (2003 – 2006), Haddad atuou como assessor especial do Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, viabilizando parcerias público-privadas (PPPs) na administração federal, mantendo-se no cargo durante um ano.

Ministério da educação: Em 2004, Fernando Haddad assumiu o cargo de Secretário Executivo do então ministro da Educação Tarso Genro, coordenando a pasta e um dos maiores projetos do governo petista, o Projeto Universidade para Todos (ProUni).



Em julho de 2005, Tarso Genro deixou o MEC e assumiu a Presidência Nacional do PT, nomeando Haddad para sucedê-lo.

Em sua atuação, o político ampliou o ProUni, oferecendo vagas de nível superior em todo o país, ganhando visibilidade no cenário político nacional.

Como resultado, durante os quase sete anos de Fernando Haddad no Ministério da Educação, os estudantes brasileiros tiveram o terceiro maior aumento de notas em avaliações internacionais padronizadas do mundo, atrás de Chile e Luxemburgo, conforme o Programa de Avaliação Internacional de Estudantes.



Fernando Haddad como prefeito de São Paulo: Em 2012, Haddad deixou o Ministério da Educação para se candidatar a prefeito de São Paulo.

O político foi eleito com 55% dos votos no segundo turno, tornando-se o terceiro prefeito de São Paulo pelo PT.



Durante sua gestão, Fernando Haddad supervisionou reformas na infraestrutura de transporte, diminuindo os limites de velocidade nas principais rodovias da cidade e criando faixas e corredores exclusivos para ônibus.

Além disso, seu governo trabalhou arduamente para tornar o transporte público mais acessível à classe trabalhadora, introduzindo pela primeira vez passes ilimitados de ônibus, trem e metrô, onde o transporte público gratuito era oferecido aos desempregados e estudantes de escolas públicas.



Por fim, outro marco da gestão de Fernando Haddad como prefeito foi a instalação de Wi-Fi em espaços públicos, a construção de dois hospitais e escolas e a criação de um fundo para apoiar programas culturais e artísticos na cidade.

Em 2016, Haddad foi derrotado em sua tentativa de reeleição para o candidato do PSDB, João Doria, recebendo apenas 17% dos votos.



Candidatura à presidência em 2018: Com Luiz Inácio Lula da Silva, mais conhecido como Lula, condenado e preso em abril de 2018, Fernando Haddad foi oficialmente anunciado pelo PT como candidato às eleições presidenciais daquele ano.

O candidato fez propostas para reverter as políticas econômicas e sociais neoliberais extremas implementadas pelo então presidente Michel Temer, que assumiu após o impeachment de Dilma Rousseff.



No entanto, Haddad e sua vice-presidente, Manuela D'Ávila, do PCdoB, apesar de evitarem uma vitória no primeiro turno de Jair Bolsonaro, que recebeu 46% dos votos efetivos, perderam as eleições, com Bolsonaro obtendo mais de 55% dos votos, ante quase 45% do candidato do PT.

Em suma, apesar da derrota, o político consolidou sua condição de “homem de confiança” de Lula, que ao vencer a candidatura presidencial de 2022, anunciou Fernando Haddad como futuro ministro da Fazenda, após a derrota do político na disputa pelo governo de São Paulo no segundo turno contra o candidato Tarcísio de Freitas.



Fernando Haddad no Ministério da Fazenda: Em momento de transição do governo de Jair Bolsonaro para Lula, Haddad assume um cargo de extrema importância para a economia brasileira.

O Ministério da Fazenda é o órgão responsável pela definição e pela execução da política econômica nacional.



Também é responsável pelas contas da União, através da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ele é, também, responsável por questões relativas ao imposto de renda, através da Receita Federal.”

Sequeciando com a ENCICLOPÉDIA LIVRE - Eleições de 2012: “No dia 18 de junho de 2012, o PT formalizou aliança municipal com o PP, partido da base de apoio aos governos Dilma e Alckmin, cujo apoio a José Serra, principal adversário de Haddad nessa eleição, era dado como certo.



Tal aliança, em virtude da presença de Paulo Maluf na presidência estadual do PP, fez com que a candidata a vice, Luiza Erundina, desistisse de concorrer ao lado de Haddad, embora tenha deixado claro que faria campanha por Haddad por considerá-lo o melhor candidato.

PCdoB e PSB também se somaram à coligação de apoio a Haddad. Nádya Campeão foi anunciada como vice de Fernando Haddad no lugar de Luiza Erundina.



Em julho, Haddad anunciou que pretendia disponibilizar uma rede pública de bicicletários com empréstimos de bicicletas pela periferia da cidade de forma integrada com o Bilhete Único.

Dias depois pedalou com cicloativistas em um trajeto da Praça do Ciclista até o Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores e assinou a "Carta de compromisso com a mobilidade por bicicletas" por iniciativa das associações de ciclistas, CicloBr e Ciclocidade.



Ao final do evento apresentou seu Plano de Governo para o Sistema Ciclovitário do Município de São Paulo, o plano, intitulado "Sou + SP de Bicicleta", entre outros, teve a participação do cicloativista Henrique Boney em sua elaboração e foi disponibilizado na internet pelo coordenador da área de transportes do seu programa de governo, Chico Macena.

O Plano chegou a ser elogiado pela sua oponente nas eleições, a ex-apresentadora e vereadora Soninha Francine.

Em agosto, Haddad lançou seu plano de governo, chamado de "Arco do Futuro".



Haddad planejava redesenhar a cidade transformando todas as operações urbanas em andamento e em projeto, em apenas uma única Operação urbana, cobrindo toda área no entorno deste "Arco" com estímulos fiscais, estruturais e sociais para atrair o desenvolvimento e a criação de novos polos de empregos e serviços.

Apuração das urnas: Em 7 de outubro recebeu 1 776 317 votos válidos, ficando em segundo lugar com 28,98%, atrás de José Serra (PSDB).

Este resultado permitiu-lhe continuar com a disputa pela Prefeitura de São Paulo no segundo turno.

Na votação do dia 28 de outubro, Fernando Haddad foi eleito prefeito de São Paulo, com 3 387 720 votos (55,57% dos votos válidos).



Candidatura à reeleição: Haddad concorreu à reeleição como prefeito de São Paulo.

Ele foi derrotado no primeiro turno da eleição pelo candidato João Doria Júnior, do PSDB, no dia 2 de outubro de 2016.

Haddad ficou na segunda colocação, com 16,7% dos votos válidos.

Esta foi a primeira eleição desde 1992, quando foi feita a primeira eleição municipal em dois turnos, em que um candidato do PT não chegou ao segundo turno, também a primeira vez que um candidato elegeu-se no primeiro turno.



Apoiadores de Haddad fizeram um ato, na Avenida Paulista, em agradecimento a sua gestão.

"Aos corações doídos dessa São Paulo, vamos transformar essa angústia em agradecimento", convidavam os organizadores na página do evento.



Candidatura à presidência em 2018: Em 2017, Lula anunciou publicamente que seria novamente o candidato do PT à presidência da República.

Em setembro daquele ano, saiu em caravana pelos estados do Brasil.

Mesmo após a prisão em abril de 2018, o PT insistiu e manteve Lula como candidato do partido à presidência.



O PT oficializou a candidatura de Lula em 5 de agosto de 2018, em São Paulo.

O vice indicado na chapa presidencial foi Haddad, que representou Lula em eventos e debates.

Na provável inelegibilidade de Lula, Haddad assumiria a cabeça da chapa, tendo como vice a deputada gaúcha Manuela d'Ávila.

Em 16 de agosto, depois que a maioria dos ministros do TSE declarou que a "inelegibilidade [de Lula como candidato] é incontroversa", a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou uma impugnação contra a candidatura tendo como base a Lei da Ficha Limpa, que considera inelegíveis candidatos condenados em segunda instância, apesar de o comitê de Direitos Humanos da ONU ter-se manifestado a favor da candidatura de Lula.



Em 14 de setembro PT anunciou oficialmente que Haddad seria o novo candidato do partido nas eleições presidenciais de 2018, em frente à Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde Lula estava preso.

Manuela d'Ávila e Haddad como candidatos do PT para a eleição presidencial de 2018: Obteve 31 342 005 votos no primeiro turno da eleição, que aconteceu dia 7 de outubro, o que equivale a 29,28% dos votos válidos.



Segundo mais votado nesse turno, classificou-se para o segundo turno contra Jair Bolsonaro, do Partido Social Liberal (PSL).

Para a campanha do segundo turno, adotou as cores verde e amarelo e mudou o slogan, de 'o Brasil feliz de novo' para 'O Brasil para todos'.

Menos de 24 horas após o primeiro turno, Haddad voltou a visitar Lula, o quinto encontro desde que ele foi oficializado candidato.

Fernando Haddad perdeu no segundo turno para Jair Bolsonaro, ele obteve 47 milhões de votos, ou seja, 44,87% dos votos válidos contra os 57 milhões de votos de Jair Bolsonaro, que teve apoio de 55,13% da população brasileira.



A eleição de 2018 foi marcada por uma série de eventos polêmicos como a disseminação em massa de fake news pelas redes sociais, que são motivos de investigação pelo TSE e da CPMI das Fake News; a ausência de Bolsonaro em debates no segundo turno; acusações de fraudes - sem provas - pela chapa vencedora e mais recentemente com a reviravolta nos casos envolvendo o ex-presidente Lula e seus direitos políticos.

Candidatura a governador em 2022: Em julho de 2022, na mesma convenção que oficializou a candidatura presidencial de Lula, Haddad foi oficializado como candidato petista ao cargo de governador de São Paulo.



Recebendo apoio dos ex-governadores Geraldo Alckmin, seu antigo rival, e Márcio França, candidato da coligação ao Senado, formou a coligação "Juntos por São Paulo", composta pela Federação Brasil da Esperança, Federação PSOL REDE, PSB e o Agir.

Sua candidata a vice-governadora é Lúcia França do PSB, ex-primeira-dama de São Paulo. Haddad acabou não conseguindo a quantidade de votos para ser o governador contra o Tarcísio de Freitas no segundo turno.



Ministro da Fazenda: Em dezembro de 2022, foi anunciado como o Ministro da Fazenda do terceiro governo Lula.

Acusação de Caixa 2: Em janeiro de 2018, a Polícia Federal indiciou Haddad por suspeita de recebimento de caixa 2 na campanha eleitoral de 2012, da empreiteira UTC, investigada na Operação Lava Jato.

Segundo o indiciamento, em maio o Ministério Público Eleitoral (MPE) denunciou à Justiça Eleitoral a campanha de 2012 do Partido dos Trabalhadores, com Haddad como um dos beneficiados.



Segundo a defesa de Haddad, o inquérito era contraditório, não havendo participação da empreiteira na gestão de Haddad.

Ademais, negou as acusações, que partiram, segundo a defesa, de colaboradores "sem credibilidade".

Francisco Macena, réu em ação pelo recebimento de caixa 2 na campanha de Haddad em 2012, foi apontado como tesoureiro também para sua campanha eleitoral de 2018, à presidência da república.

Em 27 de julho de 2021, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo absolveu Haddad, bem como os tesoureiros Francisco Macena e João Vaccari Neto.



Acusações de improbidade administrativa: Em 2018, Haddad e três outras pessoas foram acusadas de improbidade administrativa por irregularidades na construção da ciclovía Ceagesp-Ibirapuera, além da empresa responsável pela construção.

A denúncia foi acatada pela justiça. A defesa de Haddad argumenta que as medidas tomadas pelo ex-prefeito, como citadas no próprio despacho da ação, isentariam-no de culpa ou dolo.



Uma semana depois, o Ministério Público de São Paulo levantou outra ação por improbidade administrativa, dessa vez sob a acusação de recebimento de caixa dois para quitar dívidas de campanha eleitoral, junto ao ex-secretário da saúde da cidade de São Paulo.

A defesa dos acusados nega qualquer recebimento ilícito, citando que todo o material de campanha está devidamente documentado e declarado.

Em nota, o Partido dos Trabalhadores afirmou que o intuito do Ministério Público de São Paulo seria "propaganda negativa" durante a campanha eleitoral de Haddad.

Semanas antes, uma ação movida pelo MP-SP acusando Haddad de improbidade administrativa em um caso não relacionado foi rejeitada pela justiça.



Em 2020 o Tribunal de Justiça manteve a absolvição de Haddad nos processos por improbidade administrativa por unanimidade. Em 2019 a ação já havia sido rejeitada em primeira instância.

Em outubro de 2018, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo condenou Haddad a pagar 200 mil reais de indenização por danos morais ao promotor Marcelo Milani, do Ministério Público de São Paulo.

Haddad dissera num texto, escrito para a revista Piauí em 2017, ter ficado sabendo de um suposto pedido de propina no valor um milhão de reais por parte do promotor Marcelo Milani, para não se iniciasse uma ação do Ministério Público contra a Prefeitura de São Paulo no caso títulos públicos dados ao Corinthians para a construção da arena, que sediaría a abertura da Copa do Mundo de 2014.



Após esse caso Milani ainda proporia uma ação de improbidade contra Haddad ao fim da CPI que investigou o Theatro Municipal de São Paulo, mesmo sem a CPI ter achado nenhuma irregularidade por parte de Haddad.

E Milani também ingressou com uma ação contra a Prefeitura alegando suposto mau uso dos recursos oriundos das multas de trânsito.



O promotor foi investigado pela corregedoria por ter adotado posturas diferentes ao denunciar o prefeito pelo uso de multas e o governo de São Paulo pelo mesmo tema.

Em 2021, Milani também perdeu a ação que acusava Haddad da criação de uma "indústria da multa" em São Paulo.

Para a juíza Carmen Cristina Fernandez Teixeira e Oliveira, da 5ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo, mesmo que haja contestação sobre o uso dos recursos de multas para construção de corredores de ônibus e ciclovias, o MP não demonstrou dolo e improbidade por parte do então prefeito e secretário de transportes.



No começo de dezembro de 2021 a 20ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu que Haddad não deveria indenizar o promotor Marcelo Milani. [

Os desembargadores chegaram ao entendimento que discussões ríspidas, como se tornou a entre o Promotor e Fernando Haddad, não se enquadram em calúnia e difamação.



Em março de 2019, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que Haddad e sua coligação eleitoral pagassem uma multa de R\$ 176,5 mil por impulsionamento irregular de conteúdo contra o então candidato Jair Bolsonaro.

A decisão foi expedida pelo ministro Luiz Edson Fachin, ele considerou que a campanha de Haddad pagou ao Google para destacar conteúdo negativo contra Bolsonaro, o que feriu a lei eleitoral e causou desequilíbrio na disputa.

O ministro negou, porém, punições ao Google, por entender que a empresa suspendeu o contrato quando foi notificada pelo TSE.

Uma nota publicada pela assessoria de Haddad disse que o ex-candidato a presidência manifesta "incredulidade e surpresa pela decisão do ministro".

“Os POMBINHOS Lula e Alckmin subindo no altar e remodelando a política...”



“A resposta de Haddad aos críticos da chapa Lula-Alckmin.”

SE TEM AMOR TEM NEXO!



SABIA?



Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico recordista de MEMES do BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

O PT recorreu da decisão e o julgamento está suspenso desde 2019 no STF após a ministra Carmen Lúcia pedir vistas do processo.”

CAPITULO VII

OS 12 TRABALHOS DE HADDAD

Os “OS 12 TRABALHOS DE HADDAD” foi publicado na coluna “O OUTRO LADO DA MOEDA” por Gilberto Menezes Côrtes: “Já perdi a conta dos ministros da Fazenda (e Economia) que conheci em mais de 50 anos de cobertura dos fatos econômicos. Destaco o Dr. Octávio Gouvêa de Bulhões, que conheci já fora do governo e com quem conversava muito quando ele presidiu o BEG (Banco do Estado da Guanabara, sobretudo depois de absorver o Banco Halles, que sofrera intervenção – a 1ª em cinco anos – em 16 de abril de 1974; foi por sugestão minha, numa mesa redonda no velho JORNAL DO BRASIL, quando se falava na compra pelo Banespa ou Mercantil de São Paulo, que perguntei: “E por que não, o BEG?”. Deu certo.



Os mais notórios foram Antônio Delfim Netto (não gostava de conversar com a imprensa em coletivas); Mário Henrique Simonsen (o mais paciente, disposto a convencer o mais renitente dos jornalistas); Pedro Malan, o que ficou mais tempo na 1ª linha da economia (somando o Banco Central e o comando da Fazenda), superando Guido Mantega.

O mais popular e fugaz foi Dilson Funaro (1985-87). O mais fraco foi Zélia Cardoso de Mello, ministra da Economia de Collor.

Os mais surpreendentes não eram economistas: o médico Antônio Palocci, ministro da Fazenda “Lexotan” do 1º governo Lula; e agora, o professor Fernando Haddad, ministro da Fazenda do 3º governo Lula.

“O desejo de LULA é repetir no registro oficial de sua candidatura, em agosto, a foto que tirou com dirigentes e lideranças de partidos de centro no jantar em 19 de dezembro de 2021.”



“Lula posou ao lado de figuras como os presidentes do MDB, Baleia Rossi; do Solidariedade, Paulinho da Força; do PCdoB, Luciana Santos; do PT, Gleisi Hoffmann; e dos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan (MDB-AL).”

Haddad está sendo uma grata e improvável surpresa.

Ele sucede a passagem turbulenta do ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes, que entrou com todo o gás como o “Posto Ipiranga”, com soluções para tudo, e acabou meio esvaziado ao fim de quatro anos.

Além de ser atropelado pela pandemia da Covid-19, em 2020-2021, teve muitas de suas ações barradas pelo próprio presidente Bolsonaro.



No final, para tentar garantir a reeleição do chefe, rasgou toda a cartilha liberal e fez violenta intervenção na economia, com cortes temporários de impostos federais e estaduais (de julho a 31 de dezembro de 2022) sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, além de pacotes bilionários de benesses para conquistar eleitores.

Oficialmente, o governo Bolsonaro terminou 2022 com superávit fiscal, graças à explosão da receita sobre a alta dos preços dos itens que tiveram redução de impostos.

Geraldo Alckmin: 'Está em suas mãos evitar que o PT volte a quebrar o país'.



Vou sair de fininho!

TRAIADOR!

Foi em 2018, chefe!

Demita ele!

"Só o riso tem o dom de tornar indelével na memória, algum aprendizado útil."

BRASIL POLITICATÍPICA

NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico recordista de MEMES do BRASIL!

BAGAÇA CONNECTION

POLITICATÍPICA.com.br

Na prática, computando-se os calotes dos precatórios (adotado em dezembro de 2021), para abrir espaço à gastança no ano eleitoral, e os cortes de programas sociais (em saúde, como a farmácia popular, educação, como a merenda escolar, habitação, como a minha casa, minha vida, e programas assistenciais) e restos a pagar, Guedes deixou um rombo de R\$ 300 bilhões.

Os desafios de Haddad: Os desafios enfrentados por Fernando Haddad podem ser comparados aos “12 Trabalhos de Hércules”, também com H.



O 1º, antes mesmo de ser empossado, foi a negociação, em dezembro de 2022, com o Congresso (Câmara e Senado), da PEC de Transição, que contemplava tanto a zeragem do que ficou pendente com Bolsonaro como abria créditos para a retomada de programas sociais no 1º ano do governo Lula.

A reconstrução do Orçamento e o compromisso com a austeridade, com a busca do cumprimento de déficit zero, levaram Haddad a antecipar para 2023 o pagamento de R\$ 95 bilhões de sentenças judiciais transitadas em julgado contra a União, que Bolsonaro e Guedes deixaram para trás, e imaginavam quitar ao longo do 2º mandato.



O 2º desafio foi adiar a reoneração dos impostos federais e estaduais cortados no 2º semestre, já em 1º de janeiro, que poderia provocar uma explosão da inflação (se Bolsonaro fosse reeleito, Guedes estaria cuidando disso desde 1º de novembro).

Como o governo “sainte” tramava o golpe e contava com a pressão dos bolsonaristas acampados diante dos quartéis, que fizeram ensaios de arruaça em Brasília, em 12 de dezembro, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) diplomou Lula e o vice, Geraldo Alkimin, o governo Lula resolveu adiar a medida para março, de forma escalonado e abaixo do nível de junho de 2022. O golpe de 8 de janeiro mostrou o acerto da prudência.

“Lula vai palestrar num jantar organizado por empresários, advogados e profissionais autônomos. Os ingressos custam de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil.”

Como chamam no Nordeste?

COMIDILHA!

É DANDO QUE SE RECEBE

“Rir é universal e inato. Hominídeos já riam há pelo menos 7 milhões de anos.”

www.politicatipica.com.br

BRASIL POLITICA TÍPICA

JohilCamdeabAbreu
NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

O 3º desafio foi costurar, novamente com o Congresso, a retomada da Reforma Tributária.

O assunto estava maduro no governo Temer, mas foi atropelado pelas revelações feitas por “O Globo”, em maio de 2017, das conversas gravadas por Joesley Batista, do grupo JBS-Friboi, de uma conversa com o presidente Temer no Palácio do Jaburu.



A promulgação, dia 20 de dezembro, da reforma, que promove uma simplificação tributária nos impostos sobre consumo e abre

o caminho para a inversão da tributação do consumo para a renda e o patrimônio, foi uma das maiores vitórias de Fernando Haddad.

Pacificação com o Banco Central: “Mas a 4ª frente de batalha foi tentar mudar a mentalidade do Banco Central.

A proposta do Arcabouço Fiscal, que limita o aumento dos gastos e investimentos a uma fração do aumento da receita, fica mais fácil com o maior crescimento da economia (pois cria o círculo virtuoso do aumento da renda, dos empregos e das receitas fiscais e previdenciárias).



Mas a ortodoxia é a cartilha do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Formado pelos oito diretores e mais o presidente, Roberto Campos Neto, o Copom se reúne a cada 45 dias para decidir os rumos da política monetária e da taxa Selic, que estava em 13,75% ao ano desde 3 de agosto de 2022.

Fiados na sua independência perante o Poder Executivo, pela Lei do Congresso, de fevereiro de 2021, o presidente do BC, Roberto Campos Neto e o colegiado se prepararam para um cenário de inflação alta no 1º semestre de 2023, com a reoneração dos impostos (que não veio) e mantiveram a Selic estável até 2 de agosto, mesmo com o adiamento escalonado da volta dos impostos em níveis inferiores e o impacto deflacionário (mal calculado pelo Copom) da supersafra de grãos, o que gerava aumento dos juros reais e freava a economia, afetando as premissas do Arcabouço Fiscal.



O presidente Lula e Haddad passaram a cobrar do Banco Central redução dos juros já na reunião do Copom em março e maio.



Para aumentar o diálogo do Copom com o governo, Haddad indicou em junho o seu secretário-executivo, Gabriel Galípolo, para a diretoria de Política Monetária (a mais importante do Copom) que estava sendo acumulada pelo jovem diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, desde março.

Ao lado de Ailton Aquino, funcionário do BC, que assumiu a diretoria de Fiscalização, Galípolo integrou o Copom já em julho e foi decisivo, em 2 de agosto, para quebrar a resistência do Copom, que tendia apenas a reduzir a Selic para 13,50%, aplicando uma

rodada de quedas de 0,50 ponto percentual até dezembro, quando a Selic caiu a 11,75%.

A votação estava empatada e contou com o voto de minerva de Campos Neto, para baixar a 13,25%.

“Descontos para a compra de carro popular são de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.”

2 MONTADORAS JÁ SE HABILITARAM A PRODUZIR!

RENAULT TEIMOSO

VW FUSCA | PÉ DE BOI
BASICO DO BASICO

“Importante não é ver o que ninguém nunca viu, mas sim, pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê.”

Johil Camdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br Não inventa nada, só ilustra!

Com a indicação de Paulo Pichetti, para a diretoria Internacional, até 31 de dezembro, sob o comando de Fernanda Guardado, da ala ortodoxa, juntamente com Rodrigo Teixeira, que substituiu em janeiro a Maurício Moura, em tese, a posição do Copom será mais flexível.

Campos Neto já indicou, nesta 5ª feira, ao comentar as projeções do Relatório Trimestral de Inflação (que criticamos ontem pela série de erros), que o Copom vai limitar seu horizonte às duas reuniões seguintes.



As próximas serão em 31 de janeiro e 20 de março.

A nova composição vai indicar novo corte para 11,25% e o horizonte até 8 de maio.

A integração entre o Banco Central e a política econômica comandada por Haddad foi selada com a presença de Campos Neto no churrasco de confraternização que o presidente Lula

ofereceu a ministros e presidentes dos Poderes na noite de 5ª feira, no Alvorada.

Outra grande vitória de Haddad.



A 5ª façanha de Haddad selou o entrosamento entre a Fazenda e o Banco Central. Ambos têm assento mensal, junto com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, no Conselho Monetário Nacional, presidido por Haddad.

Haddad pacificou as expectativas de que o governo Lula elevaria a meta de inflação para 2026.

Em junho, manteve os 3% fixados para 2024 e 2025 por Guedes e Campos Neto. Com tolerância de 1,50%o teto da inflação é de 3,50% em 2026.



Fim de privilégios fiscais: Mas a obra mais cotidiana da gestão de Haddad na Fazenda foi a de encontrar e tapar, com medidas permanentes, aprovadas pelo Congresso, os focos de evasão fiscal do Tesouro Nacional.

O 6º trabalho de Haddad foi mudar a legislação, consolidada no governo Bolsonaro, que dava prioridade aos litigantes contra a Receita Federal no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais

(Carf) em caso de empate (o Carf tem representação paritária entre a União e os contribuintes).

A medida pode reforçar a arrecadação em mais de R\$ 55 bilhões.



A 7ª medida foi a taxação igualitária aos cotistas de fundos de investimento, dos 2,5 mil bilionários que abrem fundos exclusivos individuais, no total de R\$ 756 bilhões, junto a gestores financeiros.

Todos vão pagar o sistema semestral do come-cotas, com arrecadação de R\$ 13-15 bilhões em 2024.

Na mesma linha, veio a 8ª medida, a tributação dos fundos “off-shores”, de pessoas físicas ou empresas brasileiras no exterior. Estima-se que haja R\$ 200 bilhões mantidos no exterior, com arrecadação de R\$ 20 bilhões em 2024.



A 9ª conquista de Haddad foi eliminar subvenções em investimentos.

O governo definiu claramente que os incentivos não podem contemplar operações de custeio e tão somente os gastos de

investimento. Isso pode economizar pelo menos mais R\$ 35 bilhões em 2024.

A vez do cidadão: A 10ª façanha de Haddad ajuda contribuintes e famílias endividadas com as renegociações do Programa Desenrola.



A ideia, lançada pelo candidato Ciro Gomes nas eleições de 2018, foi encampada por Lula em 2022 (Bolsonaro ignorou a aflição de mais de 64 milhões de brasileiros).

Até o começo de dezembro, foram renegociados mais de R\$ 270 milhões em dívidas, com perdão de multas e reabilitados 71 milhões de CPFs que estavam negativados.

O 11º trabalho hercúleo do ministro da Fazenda, também está ligado à maior dor de cabeça do endividamento das famílias: a dívida em bola de neve em cartões de créditos, com os escorchantes juros do crédito rotativo, que passavam de 300% ao ano. A partir de 3 de janeiro de 2024, os juros cobrados no rotativo do cartão de crédito não poderão superar o valor original da dívida (o chamado “principal”).



Ou seja, o teto dos juros fica limitado a 100%.

Com tantos desafios cumpridos, o 12º seria a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, as linhas mestras do Orçamento Geral da União de 2024, que o Congresso deixou para o último dia antes do recesso, nesta 6ª feira.

Selo de 'bom aluno': Para coroar o ano, o aplicado ministro Fernando Haddad recebeu selo de “bom aluno”.



A Agência de classificação de risco, Standard&Poor’s elevou a nota de risco do Brasil pelos esforços em direção ao equilíbrio fiscal e a reforma tributária.

A S&P era a única das três grandes agências de classificação que não tinha melhorado as notas do Brasil (a Moody's e a Fitch já fizeram).

O país segue dois níveis abaixo do grau de risco, mas é um grande avanço.



Com o grau de risco, extensivo às empresas e bancos, é mais fácil e barato levantar capitais de empréstimos ou aplicações em ações.

Fundos de pensão e investidores institucionais, que têm recursos disponíveis para investimentos de longo prazo, sobretudo na transição energética, só podem investir em projetos de países ou empresas com grau de investimento.

E o equilíbrio fiscal, controle da inflação, reformas liberalizantes na economia e estabilidade das regras e da política são fatores importantes na avaliação dos investidores internacionais.



Transparência nos gastos: O governo Lula acaba de divulgar, dentro do projeto de dar a maior transparência possível às ações sociais do governo, que recriou e criou um total de 75 programas neste primeiro ano de gestão, um balanço das transferências da União para Estados, municípios e os cidadãos.

De janeiro a novembro elas somam R\$ 1,55 trilhão, sendo R\$ 385,44 bilhões repassados aos municípios e R\$ 273,59 bilhões aos 26 estados e ao Distrito Federal.

A maior parte envolve as transferências das cotas-partes dos Fundos de Participação dos Estados e Municípios nos impostos federais.



Aos cidadãos foram repassados R\$ 889,19 bilhões em benefícios, já incluídas previsões de gastos em dezembro.

A maior parte dos pagamentos de benefícios envolve os R\$ 610,96 bilhões pagos até outubro aos aposentadores e pensionistas da Previdência Social.

Os contemplados pelo programa de Benefício de Prestação Continuada receberam R\$ 70,12 bilhões até outubro e R\$ 3,1 bilhões foram destinados ao Auxílio gás.

O Bolsa Família pagou R\$ 155,37 bilhões de janeiro a novembro e o Seguro-desemprego tem previsão de desembolsar R\$ 43,66 bilhões em dezembro.



Rateio pelos estados: O rateio aos estados foi proporcional ao tamanho das populações (e da própria arrecadação federal nos

territórios). São Paulo recebeu até novembro R\$ 305,82 bilhões. Minas Gerais, veio a seguir, com R\$ 148,69 bilhões.

O Rio de Janeiro, 3º estado mais populoso, recebeu R\$ 141,04 bilhões, seguido pelos R\$ 119,37 bilhões da Bahia.

O Rio Grande do Sul recebeu R\$ 89,33 bilhões, à frente dos R\$ 78,44 bilhões do Paraná.

Ceará e Pernambuco quase empataram em R\$ 67 bilhões, com os pernambucanos recebendo mais 8 milhões.



Cariocas nascem e vivem na capital: No afã de mostrar a transparência, a Secretaria de Comunicação Social do governo

Lula cometeu um deslize ao fazer um balanço da distribuição de verbas para o Estado do Rio de Janeiro.

Disse que “entre transferências constitucionais, legais e discricionárias para o estado, prefeituras e cidadãos nos 92 municípios, R 141 bilhões foram repassados para os cariocas no período”.



Cariocas são os nascidos ou radicados da capital do estado, o município de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Habitantes do Estado do Rio são fluminenses. Hoje, eu, que sou Flamengo, sou mais do que nunca Fluminense.”

CAPITULO VIII

TEMOS DE ABRAÇAR O BRASIL QUE DÁ CERTO

Paulo Hartung, Economista, presidente da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) e ex-governador do Espírito Santo aconselha em matéria publicada pela CNN em 08 de agosto de 2024 intitulada TEMOS DE ABRAÇAR O BRASIL QUE DÁ CERTO: “Costumo dizer que se pudesse elencar os países com maior potencial de crescimento na atualidade, certamente estaríamos entre os 10 mais bem posicionados.



Tenho visitado, ministrado palestras e participado de eventos em diversas regiões do país e esse “pé na rua” revigora o sentimento de que existe um Brasil que está dando certo.

O fato é que nossa insistente mania de repetir erros passados acaba encobrendo os êxitos presentes e ofuscando nossas potencialidades.



Temos Embraer; um agro moderno e pujante; a internacionalização da WEG Motores; o exemplo da Raízen, produzindo etanol 2G; o compromisso com a natureza da Natura; mineração sustentável; exploração de petróleo em águas profundas; e a inspiração do setor de árvores cultivadas para fins industriais, que demonstra ser possível fazer bioeconomia em larga escala, entre outros.

Fator comum a essas experiências: foco na demanda mundial e investimentos em pesquisa e capital humano.



O exemplo do setor de base florestal é um bom caminho para entendermos a dinâmica desses casos de sucesso.

No Brasil, são quase 10 milhões de hectares de árvores plantadas, colhidas e replantadas.

Quando expandem seus cultivos, utilizam terras com baixo rendimento, como pastos improdutivos, proporcionando ganho de fertilidade ao solo e maior captura de CO₂.

Aliado a isso, o setor conserva outros 6,7 milhões de hectares de mata nativa, uma área maior do que o Estado do Rio de Janeiro.

Essa agroindústria é socioeconomicamente importante para o país. Até 2028, a carteira de investimentos que passa os R\$ 80 bilhões.

Em contraposição ao movimento de desindustrialização do Brasil, o setor de árvores cultivadas inaugura, em média, uma fábrica a cada um ano e meio.



Em Ribas do Rio Pardo (MS), entrou em operação a unidade mais moderna da Suzano, um investimento de R\$ 22,2 bilhões na maior linha única de celulose do planeta.

A Klabin, em seu projeto Puma II, no Paraná, entregou a primeira fábrica com gaseificação de biomassa florestal.

Em Lençóis Paulista (SP), a Bracell ergueu uma planta tecnológica flex para fabricação de celulose solúvel e celulose kraft.

Todas essas unidades são fóssil free, gerando energia a partir de biomassa florestal.



A Arauco iniciou obras de sua nova planta em Inocência (MS), com investimento de R\$ 25 bilhões.

A CMPC, por sua vez, anunciou aporte de R\$ 24 bilhões em Barra do Ribeiro (RS) para construção de nova unidade fabril.

Mas nada disso seria tão robusto se este não fosse um setor conectado com o mundo.

A indústria de base florestal nacional é a segunda produtora e a maior exportadora de celulose do planeta.



A visão empreendedora de líderes do setor estimulou a certificação voluntária das companhias.

Antevendo exigências por rastreabilidade e comprovação de processo ambientalmente responsável, as empresas buscaram, há mais de 20 anos, a chancelas de FSC e PEFC.

Para acompanhar este processo, a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), associação que representa todo o setor de base florestal brasileiro, faz um trabalho forte no Brasil e no exterior.

Uma de minhas primeiras atitudes ao ingressar na presidência executiva da Ibá, em 2019, foi robustecer a estratégia internacional já em andamento, dando continuidade ao trabalho feito junto às certificações internacionais e participando ativamente em COPs do Clima e da Biodiversidade, assim.

“O novo piti de Haddad, mostrou nesta sexta-feira (3) que continua à flor da pele com os jornalistas que cobrem economia na sua pasta.”



Avançamos em outras frentes.

Vale menção à importância do trabalho proativo em temas sensíveis, como a EUDR (European Union Deforestation Regulation), uma das mais de 50 regras que fazem parte do Green Deal europeu, cujo objetivo é impedir a entrada de commodities na Europa oriundas de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2024.



Para alinhar conceitos, evitar equívocos e demonstrar o trabalho sustentável do setor, foi implementada uma missão a Bruxelas, cuja delegação se reuniu com representantes de Comissões e do Parlamento Europeu.

José Carlos da Fonseca Jr., diretor de Relações Internacionais da Iba, acabou de ser eleito presidente do ACSFI (Advisory Committee on Sustainable Forest-based Industry).

Trata-se do braço da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) que representa o setor de base florestal global, também sendo o único colegiado constituído pelo setor privado.

“Haddad deixou no MEC um rombo de R\$ 54 bilhões quando foi ministro.”

ME NINO PRO DÍ GI TO!

Novembro AZUL

PT

BRASIL POLITICA TÍPICA
politicatipica.com.br

50% 100

Uma conquista de enorme importância, uma vez que o ACSFI atua para contribuir e influenciar em decisões da FAO/ONU.

O Brasil precisa se inspirar nos bons exemplos, apostar na troca de experiência com aqueles que vêm dando certo e transferir conhecimento para adaptar casos de sucesso a outros segmentos.



A ascensão da economia verde e o desarranjo das cadeias globais de suprimentos obrigam as principais economias a buscarem mercados seguros, estáveis, sem guerras e com soluções ecologicamente adequadas.

Aqui temos um país em paz com outras nações e ativos ambientais invejáveis, como sol, ventos constantes em diversas partes do país, 12% da água doce do planeta e uma matriz energética que utiliza 47% de fontes renováveis, além da maior floresta tropical e da maior biodiversidade do planeta.

É preciso abraçar este Brasil que dá certo.



Temos de parar de olhar no retrovisor e concentrar nas oportunidades do horizonte, deixando de lado a insistência de reavivar antigos modelos de negócio que já provaram não dar certo.

Somente assim deixaremos de ser o país do futuro que nunca chega para nos tornarmos uma das soluções planetárias do presente.”

CAPITULO IX

HUMOR É COISA SÉRIA

Abrao Slavutzky, Psicanalista, autor de vários livros, entre eles “HUMOR É COISA SÉRIA” publicou este artigo no site TERAPIA POLITICA em 03/11/20: “Uma piada é boa tanto para rir como para conhecer a condição humana.



A piada une beleza e verdade, Dionísio e Apolo, emoção e razão, e ao provocar o riso expressa um desejo inconsciente.

Já o historiador Robert Darnton escreveu que a piada é a entrada para conhecer um sistema cultural, pois as piadas contadas no passado são uma das portas para conhecer a sociedade.



Freud, marcado pelas piadas judaicas e o romantismo alemão, escreveu o livro “A piada e sua relação com o inconsciente”, no qual concluiu que a piada é a mais social das formações do inconsciente.

O mundo psicanalítico tem mais graça quando retoma o caminho da piada e do humor, e talvez a pandemia esteja abrindo a janela da leveza na nossa psique.

A Psicanálise e a Filosofia têm dificuldade em aceitar a relevância do gracejo, ao contrário de Montaigne.

Nos seus “Ensaio”, escreve sobre os filósofos gregos Demócrito e Heráclito, em que o primeiro achava que a condição humana era vã e ridícula, e logo ria, e o segundo andava triste, com lágrimas nos olhos por piedade.



Montaigne conclui que o riso expressa o desdém, uma crítica à condição humana; o riso é também um alívio, lava a alma, como diz um ditado ídiche: “O que o sabão é para o corpo, o riso é para alma”.

O que é, afinal, uma piada? A piada revela algo oculto, escondido, é breve, com final surpreendente, engraçado.

Freud a define como a mais social das operações anímicas, busca ganhar prazer, é um jogo desenvolvido.

“BESTEIRAS MAIORES –
Na prática, os manifestos do PT não fazem quase diferença alguma. Lula decide, mas Haddad tem evitado as besteiras maiores propostas por colegas de ministério e partido.”

PT 13

“Rir é universal e inato. Hominídeos já riam há pelo menos 7 milhões de anos.”
www.politikatipica.com.br

BRASIL POLITICA TÍPICA

JohilCamdeabAbreu
NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!



Um exemplo é a do pedinte (em ídiche, “Schnorrer”), que pede ao rico barão uma ajuda para viajar a Ostende por recomendação médica. “Bem, darei algo, mas é preciso que viaje a Ostende, o mais caro dos balneários?”.

“Senhor barão, em se tratando de minha saúde, nada me parece muito caro”.

A resposta do pedinte foi dada do ponto de vista de um homem rico, como se o dinheiro e a saúde fossem de um mesmo homem.

A piada precisa de terceiro, pois um conta a outro e se referem a um terceiro, daí que é a mais social das funções anímicas.



Voltaire disse que os céus deram a esperança e o sono para compensar as vicissitudes da vida, e Kant escreveu que poderia acrescentar o riso como um ato de razão.

Em sua “Crítica da faculdade do juízo”, assegura que na piada se inicia o jogo de pensamentos, que mexem também com o corpo, dando uma sensação de bem-estar e saúde.

A piada, desde a psicanálise, é uma formação do inconsciente, que ao liberar desejos, agressivos ou eróticos, gera um ganho de prazer, pela economia de um gasto de sentimento.

Agora, um alerta para quem gosta de contar piadas: de preferência, não anuncie que contará uma piada, pois só o ouvinte poderá confirmar com seu riso se o que escutou foi uma piada.



O mesmo ocorre na clínica psicanalítica, pois só o analisando poderá expressar se o que disse o analista tocou ou não sua alma...”

Dartagnan da Silva Zanela professor, escrevinhador e bebedor de café, autor de "A QUADRATURA DO CÍRCULO VICIOSO", entre outros livros, lembra a todos nós: "Eleições municipais em todo território nacional, eis aí um trem bonito de se ver.



Neste ano, em cada canto do país, encontraremos boleiras de máquinas de pirlimpimpim que, após a digitação de um punhado de números, e a aparição da foto de uma visagem, veremos pessoas saindo sorridentes da cabine de votação, com o sentimento de dever cívico cumprimento, por ter cutucado com seu dedo indicador os botões dos candidatos e, com isso, fortalecido a democracia.

E não tenho a menor dúvida de que nas repúblicas municipais deste nosso grande país, a democracia sempre acabará saindo fortalecida após o término de um pleito.



Sim senhor, sai sim, desde que não nos esqueçamos que, muitas e muitas vezes, a democracia, em muitos rincões, nada mais é do que aquilo que nos aponta o sociólogo alemão Robert Michels: um mecanismo formal que permite, através de instrumentos legais, redistribuir o poder entre as oligarquias que se digladiam em uma faixa territorial.

Aliás, lembremos também das lições que nos foram apresentadas por Oliveira Vianna em seu livro "Instituições Políticas Brasileiras", onde o mesmo nos chama a atenção para o fato de que em nosso país, na prática, não existem partidos políticos.

“Secom tenta transformar em ‘piada’ a bronca de Lula em Alckmin e Haddad.”

REVISTA
OESTE



O que existiria, nas palavras dele, seriam apenas "clãs políticos", que se organizam em torno de alguns figurões, figurinhas e figuraças e, em torno deles e de suas famílias, seria arquitetada a tomada e a manutenção do poder.

Entra ano eleitoral, sai ano de eleições, e os nomes que se apresentam nas cabeças para disputar os pleitos podem até mudar, porém, os grupos que se articulam em torno desses nomes, são praticamente os mesmos de sempre.



Os mesmos "clãs políticos" que estão procurando o seu quinhão na "cornucópia democrática", no mecanismo de redistribuição do poder entre as oligarquias antagônicas do momento.

Por essa razão, é importante lembrarmos que as alianças que são firmadas, os acordos que são estabelecidos e os apoios que são manifestos a um e outro candidato, não se devem tanto aos bons sentimentos que, porventura, podem ser nutridos por eles.

Isso até pode ocorrer da parte de um e outro eleitor ou correligionário do dito-cujo, mas não é esse o sentimento essencial que move a grande maioria dos eleitores e, muito menos, dos líderes e integrantes dos "clãs políticos" que declararam o seu apoio a uma candidatura.



De um modo geral, as pessoas apoiam Cicrano não porque gostam dele, ou porque têm certas afinidades com o abençoando, mas sim, porque estão todas juntas, com ele, contra Beltrano.

E estão contra pelas mais variadas razões. Algumas dignas de respeito e, outras tantas, são o que são: apenas mesquinhas.

Resumindo o entrevero, em todos os cantos dessa terra de Vera Cruz, vale o velho conselho do general chinês Sun Tzu: os inimigos dos meus inimigos são meus amigos. Ao menos nesse pleito.



No próximo, são outros quinhentos.

Nesse sentido, os candidatos que melhor articularem esses desafetos desordenados, invariavelmente irão conquistar as honrarias do pleito.

Articulação essa que, como todos nós sabemos, não pode ser realizada no curto período eleitoral.

Nada disso.

Esse é um trabalho perene, que não finda jamais porque, ao contrário do que dizem, o povo, o povinho e o povão, tem uma ótima memória.

Uma excelente memória.

“Presidente do PT, Gleisi Hoffmann compartilhou texto crítico à ideia do time de Haddad de mudar regras para gastos com saúde e educação.”

O dragão da maldade ea donzela guerreira

Vá ler e tratar da cabeça!

13 ANOS

ENCHENDO O COFRINHO DOS CORRUPTOS

BRASIL POLITICA TIPICA

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico recordista de MEMES do BRASIL!

POLITICATIPICA.com.br

O problema é que toda memória, por definição, é seletiva.

Ou seja: os eleitores e oligarcas dos "clãs políticos" lembram muito bem daquilo que lhes convém e, aquilo que lhes assenta, na maioria das vezes, não é o que muitos mandatários gostariam que fosse lembrado.

E é nesse contraste entre insatisfações, frustrações e birras que um pleito municipal vai tomando forma e desenhando, sem o auxílio de uma borracha, o futuro da democracia das municipalidades deste nosso grande e triste país.



Não tenho a menor dúvida de que muitas das municipalidades brasileiras até possam parecer-se com a Atenas de Péricles, que outras tantas sejam similares a Florença de Nicolau Maquiavel, porém, algo me diz que a grande maioria delas será apenas e tão somente um retrato canhestro da velha Sucupira de Odorico Paraguaçu.

“Com profusão de memes sobre Haddad, menções a TAXAS somam 9 milhões e batem recorde do ano.”

REPÚBLICA FEDERETAXA DO BRASIL
IMPOSTO ACIMA DE TUDO TAXA EM CIMA DE TODOS



Johil Camdeab
Abreu

Observador tragicômico
recordista de MEMES do
BRASIL!

POLITICA TIPICA.com.br

EPILOGO

O epílogo fica por conta da redação do site do PT com LULA COMENTANDO SEUS 18 MESES DE GOVERNO, elogiando seus ministros na matéria TIME QUE ESTÁ GANHANDO, A GENTE NÃO MEXE:



“Em reunião ministerial, o presidente Lula exaltou os resultados econômicos alcançados pelo governo federal até o momento e os esforços dos ministros para recolocar o país no caminho do desenvolvimento.”

RELAÇÃO DIPLOMÁTICA COM OUTROS PAÍSES FICA ABALADA

“PCC NA POLÍTICA: IMAGEM DO BRASIL ESTÁ MANCHADA.

Agência de inteligência revelou crise que facção pode causar.”

“Na segurança pública, Lula antecipou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) elaborada pelo Ministério da Justiça (MJ) visando ao enfrentamento do crime organizado, texto enviado à Advocacia Geral da União (AGU) e que será debatido junto à sociedade.”



“O presidente também defendeu uma solução pacífica e negociada para a crise política na Venezuela.”

TENSÃO NA VENEZUELA

“EUA NEGOCIAM ANISTIA PARA QUE MADURO DEIXE O PODER. BRASIL NÃO VAI ROMPER LAÇOS, MESMO SEM RECONHECER RESULTADO.”



Johil Camdeab
Abreu

Observador tragicômico
recordista de MEMES do
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br



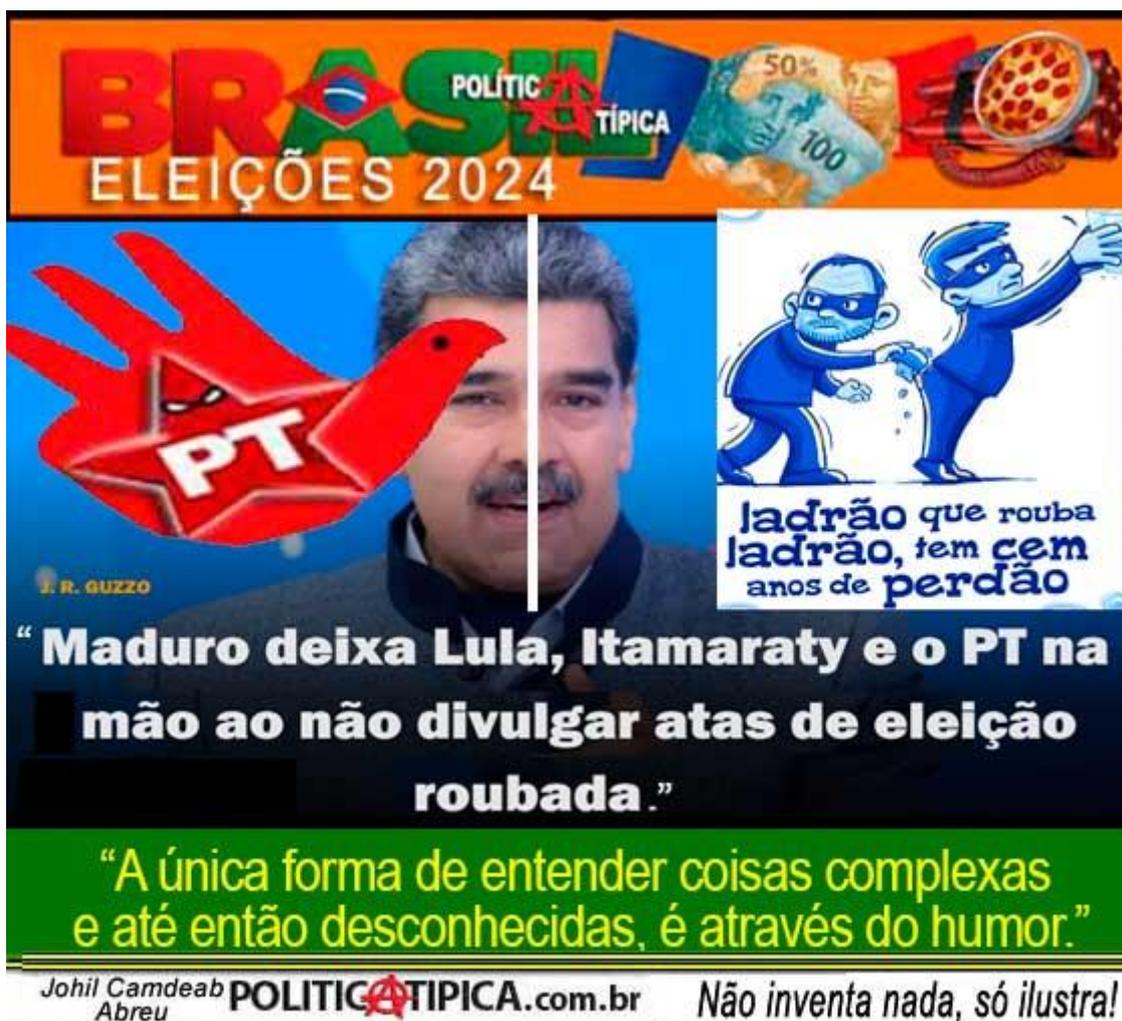
O petista reiterou seu otimismo com o crescimento do Brasil e enfatizou aos ministros a necessidade de a inflação permanecer baixa. “A gente se mantém numa situação boa, o emprego está crescendo, o salário está crescendo, a massa salarial está crescendo.

O desemprego está caindo e a inflação está totalmente equilibrada. Esse é um dado muito importante, porque toda vez que alguém fala de inflação eu fico muito preocupado”, disse.



O presidente pediu ainda solução pacífica para o impasse político na Venezuela. Titular do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o chanceler, Mauro Vieira, trabalha nesse sentido.

Na reunião, o ministro tratou da crise venezuelana e destrinchou a atuação brasileira na presidência rotativa do G20, o bloco das maiores economias do mundo.



Crime organizado: Ficou a cargo do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, explicar a nova estratégia do governo federal para a segurança pública. Segundo Lewandowski, é necessário que a PEC contra o crime organizado seja “pactuada politicamente”, depois de deliberada pela sociedade.

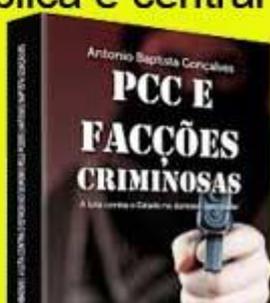
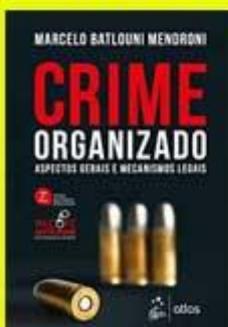
“Nós apresentamos uma proposta básica, uma proposta técnica, que passou por todos os setores do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que emitiram seus pareceres. Essa proposta foi enviada também para a Advocacia Geral da União, que se mostrou de acordo”, esclareceu.

“Imaginem que a nossa Constituição, que foi promulgada em 1988 [...] o capítulo relativo à segurança pública, que começa no artigo 144, não sofreu nenhuma modificação.

E de lá pra cá, o espaço de uma geração, o crime organizado avançou muito”, argumentou o ministro da Justiça, antes de dizer que esse não é um problema exclusivo do Brasil.



Lula, por sua vez, lamentou o crescimento do crime organizado, referiu-se a ele como “uma multinacional de delitos” e garantiu que a questão da segurança pública é central para o governo.



JohilCamdeab.Abreu
politicatipica.com.br



@camdeab RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

Otimismo econômico: O ministro da Fazenda antecipou o fim das férias para participar da reunião ministerial desta quinta.

Haddad expôs o cenário econômico internacional, em meio aos temores de recessão nos Estados Unidos, e ressaltou a necessidade de se aumentar a receita do governo e ajustar as despesas.

De acordo com Lula, o otimismo com os rumos do Brasil está fundamentado nos números alcançados pelo governo federal, apesar das vicissitudes externas.



34.000 MEMES PUBLICADOS

ATÉ
30.07
2024



C
21 ANOS
M
BA
TEN
DO O
PACOEPA
PACTO CORRUPTÔNICO
QUE ENVERGONHA O PAÍS!



sem
CENSURA
SEM PATROCÍNIO



José H Campos de Abreu

POLITICA TIPICA.com.br

RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL



Johil Camdeab Abreu
camdeab@gmail.com



camdeab



@camdeab



BRABESCO - Ag. 3566 c/c 0039099 - 2
Telezapix 71 99373.0848